Anno XXVIII — Quarta feira 29 de Dezembro de 1852. — N. 293.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO, PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará . . .	29 de Novbr.	Minas .	8 de Dezbr.
Maranhão	5 de Dezbr.	S. Paulo	10 de dito
Ceará . . .	8 de dito	R. de J..	15 de dito
Parahiba.	17 de Dezbr.	Bahia . .	20 de dito

DIAS DA SEMANA.
27 Seg. ✱ S. João Ap.
28 Terc. ✱ Os Ss. Innocentes.
29 Quart. S. Thomaz.
30 Quint. S. Sabino.
31 Sext. S ✱ André.
1 Sab. ✱✱ Circumcisão do Senhor.
2 Dom. S. Izidoro b.; S. Argeo.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos
2, e 5. ás 10 horas.
1. vara do civel.
3, e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3, e 6. ás 10 horas.
2. vara do civel.
4, e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Mingoante a 4, a 1 hora e 36 minutos da t.
Nova á 11, a 1 hora e 13 minutos da m.
Crescente á 18, as 6 horas e 20 minuto da m.
Cheia a 26, a 1 hora e 9 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda ás 8 horas e 16 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras.
Bonito, Caruarú, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exú e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos so Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	9 de Novbr.	Austria . .	3 de Outbr.
Hespanha.	9 de dito	Suissa . . .	2 de dito
França . .	7 de dito	Suecia . .	28 de Setbr
Belgica . .	4 de dito	Ingalaterra	8 de Novbr
Italia . . .	3 de dito	E.-Unidos	25 de Setbr.
Alemanha.	3 de dito	Mexico . .	15 de dito
Prussia . . .	3 de dito	California	6 de dito
Dinamarca	30 de Setb.	Chili . . .	10 de dito
Russia . .	29 de dito	Buenos-A	20 de Novbr.
Turquia . .	26 de dito	Montevideo	5 de Dezbr

CAMBIOS DE 28 DE DEZEMBRO.
Sobre Londres a 28 1/2 por 1$000 d.
» Paris, 340
» Lisboa, 95 por cento.

METAES

Ouro. —	Onças hespanholas	29$000
	Moedas de 6$400 velhas	16$000
	» de 6$400 novas	16$000
	» de 4$000	9$000
Prata. —	Patacões brasileiros.	1$920
	Pesos columnarios	1$920
	Ditos mexicanos	1$800

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE DEZEMBRO.

Ao director geral das rendas, respondendo ás duvidas do collector de Resende, que não havendo o aviso de 13 de maio do anno passado revogado a disposição do art 30 do regulamento de 9 de maio de 1843, além do conhecimento que entregar á parte extrahido do livro, de talão, passe-lhe igualmente quitação no verso de uma das guias do juizo, quando assim o exigir; referindo-se nesta quitação ao mesmo conhecimento, para que os dous titulos valham por um sómente.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE DEZEMBRO.

Officio — Ao Exm. presidente da Bahia rogando, á bem do serviço publico, que S. Ex. se digne fazer transportar para esta provincia na primeira occasião que se offerecer o tenente da armada Ricardo da Silva Neves, que foi despachado para se empregado no arsenal de marinha desta cidade.

Dito — Ao Exm. presidente das Alagoas accusando recebidas as duas collecções, que S. Ex. remetteu, das leis d'aquella provincia promulgadas no corrente anno.

Dito — Ao commando das armas, transmittindo, por copia, o aviso da repartição da guerra de 2? de novembro ultimo, do qual consta, que se concedeu passagem para o meio batalhão de caçadores de Matto Grosso ao alferes do segundo de Infantaria José Maria de Pinho, para o oitavo aos alferes do segundo João Xavier Pestana e Domingos Antonio Gonçalves, e para o nono ao alferes do decimo quarto Paulo Manoel Lopes todos da arma de infantaria. — Igual cópia remetteu-se a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao mesmo, remettendo cópia do aviso da repartição da guerra de 19 de novembro ultimo, communicando haver-se concedido dous mezes de licença com vencimento de soldo e etape ao primeiro tenente do quarto batalhão de artilharia a pé Ayres Antonio de Moraes Ancora — Remetteu-se igual cópia a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao mesmo, transmittindo por cópia o aviso da repartição da guerra de 15 de novembro ultimo, do qual consta, que se concedeu passagem para a companhia fixa de cavallaria desta provincia ao cabo de esquadra do batalhão do deposito da corte, João Francisco Ramos.

Dito — Ao mesmo, communicando, que, segundo constou do aviso que remette por cópia do ministerio da guerra de 16 de novembro ultimo, por outro aviso de 14 de agosto deste anno, se concedeu passagem para o primeiro batalhão de infantaria ao cadete do segundo da mesma arma, João Melitão Henriques.

Dito — Ao director geral da instrucção publica, remettendo, por copia, o aviso da repartição do imperio de 23 de novembro ultimo, recommendando, que se remetta com maior brevidade possivel aquella repartição uma relação das aulas publicas, tanto primarias como secundarias existentes nesta provincia, com declaração do numero de alumnos de um e outro sexo que as frequentaram no corrente anno, á fim de ser este objecto contemplado no relatorio que tem de ser apresentado á assembléa geral legislativa — Igual cópia foi remettida ao director do lyceu.

Dito — A thesouraria de fazenda, communicando, á fim de que faça constar ao inspector da alfandega desta cidade, que por decreto de 13 de novembro ultimo, segundo constou de aviso da repartição da fazenda de 16 do mesmo mez, foi nomeado a manuense da dita alfandega o segundo commandante do corpo de policia, José Affonso dos Santos Bastos — Fizeram-se a respeito as necessarias communicações.

Dito — A mesma, transmittindo, por cópia, o aviso do ministerio da marinha de 23 de novembro ultimo, approvando a maneira por que a presidencia ordenou que fossem comprados pelo arsenal de marinha os generos e mais objectos para o supprimento mensal do mesmo arsenal — Fizeram-se á respeito as necessarias communicações.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, dizendo em resposta ao seo officio de 10 do corrente, que não só approva o contrato que Smc. fez com o pratico da costa do norte, Pedro Cavalcante d'Oliveira para guiar o brigue escuna *Legalidade* ao porto da cidade do Natal, mas tambem o autorisa a engajar um pratico permanente para acudir as occurrencias do serviço publico — Communicou-se a thesouraria de fazenda e officiou-se ao commandante da *Legalidade* para seguir com o brigue escuna a seo mando para o Rio Grande do Norte

Portaria — Ao commandante do vapor *Affonso* para transportar a seu bordo o alferes reformado Epifanio Borges de Menezes Doria, o doutor Domingos José da Silva Couto e a João Capistrano Bandeira de Mello Junior este para a Corte e aquelles para a Bahia.

IDEM DO DIA 13.

Officio — A' thesouraria de fazenda, dizendo que para servir de auditor de guerra nesta provincia fica designado em primeiro lugar o juiz de direito da primeira vara, e no impedimento deste o da segunda, aos quaes se pagarão os respectivos vencimentos, em vista dos attestados que apresentarem do exercicio do referido emprego, e quando haja de ser designado outro juis far-se-ha a necessaria participação áquella thesouraria; devendo cada um dos acima mencionados pagar os direitos que estiverem fixados por lei para poder receber os vencimentos inherentes ao exercicio de auditor de guerra.

Dito — A' mesma, communicando afim de que faça constar ao inspector interino da alfandega e ao administrador da mesa do consulado que, segundo foi declarado em aviso do ministerio de estrangeiros de 12 de novembro ultimo, condeceu-se o imperial beneplacito a nomeação que fez o ministro residente de S. M. Catholica na côrte do subdito de sua nação D. Miguel Brijan y Livermoor para o lugar de vice consul de Hespanha nesta provincia. — Fizeram-se a respeito as necessarias communicações.

Dito. — A' mesma, para mandar aprontar os objectos que por aquella repartição tem de ser enviados para o presidio de Fernando no patacho *Piropama*, afim de que este possa partir para ali brevemente. — Igual communicação se fez ao marechal commandante das armas e ao juiz municipal da primeira vara, e officiou-se ao commandante do referido patacho para apromptá-lo.

Dito — A' mesma, communicando que, segundo constou de aviso da repartição da justiça de 18 de novembro ultimo, o conselheiro Antonio Ignacio de Azevedo, por decreto de 15 do mesmo mez, foi reconduzido no lugar de presidente da relação deste districto por tempo de 3 annos — Igual communicação se fez ao mesmo conselheiro.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, inteirando-o de haver o Exm. ministro da guerra declarado em aviso de 15 de dezembro ultimo, que pelo arsenal de guerra da corte se enviára para esta provincia no brigue *Conceição* duzentos cortes de madeira — a conta cavallos, e recommendando que faça recolher aos armazens daquelle arsenal, logo que lhe for entregue pelo mestre do sobredito brigue.

Dito. — Ao promotor publico da comarca de Santo Antão, dizendo que, com o parecer que remette por copia do conselheiro presidente da relação, responde o seu officio de 23 de novembro ultimo, cumprindo accrescentar que póde S. mc. exercer qualquer outro emprego, para que seja nomeado, desde que não se der incompatibilidade com o que S. mc. serve.

Parecer a que se refere o officio á cima.

Illm. e Exm. Sr. — Em solução ao que se acha expendido no officio que incluso faço voltar ás mãos de V. Exc., do promotor da comarca de Santo Antão, cumpre-me dizer, que, além das attribuições, marcadas no regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, e codigo do processo criminal, onde não lhe são conferidas as inherentes ao cargo de curador geral dos orphãos, nenhumas outras, que não forem autorisadas por lei, póde elle desempenhar e exercer, sendo inadmissivel a incurial argumentação deduzida do artigo 8 da lei provincial de 14 de abril de 1836, visto que, com a publicação e execução da lei n. 261 de 3 dezembro de 1841 e regulamento citado deixou ella de vigorar, como bem se deprehende da declaração constante do aviso n. 28 de 10 de junho de 1843, e he conforme aos principios geraes de direito Assim, pois, parece-me destituida de todo o fundamento a duvida figurada pelo dito promotor, que deve limitar-se a servir o emprego, para que fora nomeado. Não obstante o que fica ponderado V. Exc. decidirá da maneira que melhor lhe parecer. Deos guarde. Recife 8 de dezembro de 1852. — Illm. e Exm. Sr Francisco Antonio Ribeiro, presidente da provincia de Pernambuco. — *Antonio Ignacio de Azevêdo.*

Dito. — A' thesouraria da fazenda provincial, remettendo em resposta ao seu officio de 29 de outubro ultimo, cópia do parecer do procurador da corôa, soberania e fazenda nacional. — Illm. e Exm. Sr. — A' vista do que representa o inspector da thesouraria da fazenda provincial no officio junto, que agora devolvo, parece-me que não prestando o arrematante do imposto por cabeça de gado vaccum consumido no municipio de Goianna a fiança, que he necessaria e que possa garantir o preço da arrematação, deve ser rescindido o contrato, porque outros quaesquer bens, a não serem os de raiz, nesta cidade pouco valem para que a fazenda provincial seja completamente indemnisada de qualquer prejuizo. Muitas vezes se tem rescindido contratos com a fazenda por iguaes circumstancias e outras semelhantes. V. Exc. com tudo proverá o que for mais consentaneo aos interesses da fazenda. — Deos Guarde a V. Exc. Recife 7 de dezembro de 1852. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco Antonio Ribeiro, presidente da provincia. — *Firmino Antonio de Souza.*

Dito. — A' camara municipal de Pesqueira, dizendo, que com o parecer que remette por copia do presidente da relação, responde ao seu officio de 2 de novembro ultimo, cumprindo que a mesma camara represente a assembléa provincial sobre a medida de denominação daquella villa, para que ella resolva.

Dito. — Ao presidente da camara municipal desta cidade, dizendo que, para poder satisfazer a disposição do art. 121, titulo 5 do capitulo 3 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, cumpre, que S. mc. faça remetter com a maior brevidade possivel á secretaria da presidencia copia authentica da acta da eleição de eleitores, á que ultimamente se procedeu nas freguezias deste municipio — Neste sentido officiou-se aos presidentes de todas as camaras da provincia excepto aos das de Pesqueira, Serinhaem e Goianna.

Dito. — Ao presidente e membros do collegio eleitoral do Cabo, accusando recebido o seu officio de 11 do corrente, acompanhado de copia da acta da eleição que ali se procedeu para deputados geraes, e devolvendo a dita copia para que venha conferida e concertada nos termos da lei de 19 de agosto de 1846.

IDEM DO DIA 14.

Officio — Ao Exm. presidente do Maranhão, dizendo ficar inteirado de se haver concluido as eleições primarias nas comarcas centraes da Chapada e Pastos-Bons, sem que tivesse occorrido a menor novidade.

Dito — Ao commando das armas, para mandar apresentar ao chefe de policia interino as praças de pret, que forem precisas para escoltar o criminoso de justiça Antonio Pereira de Lima, que tem de ir responder ao jury no termo de Serinhãem. — Communicou-se ao mesmo chefe de policia.

Dito — Ao mesmo, para mandar avisar a tres officiaes superiores para servirem de vogaes na junta de justiça que tem de reunir-se no dia 16 do corrente, os quaes deverão comparecer no palacio da presidencia ás 10 horas da manhãa do indicado dia. — Expediram-se a respeito as necessarias ordens.

Dito — Ao mesmo, recommendando, em vista do que se determina no aviso que remette por cópia do ministerio da guerra de 28 de outubro ultimo, que expeça suas ordens, não só para que os officiaes de que trata o citado aviso sigam para os corpos á que estão destinados; mais tambem o nono batalhão de infantaria parta para as Alagôas, conforme foi determinado em outro aviso datado em o 1.º de setembro deste anno, cumprindo que a ida desse corpo se realise por mar e em contingentes, sendo o primeiro composto do maior numero de praças que se podér mandar, e os demais de força igual aos do decimo-segundo batalhão de infantaria que d'ali vierem.

Dito — A' thesouraria de fazenda, para que, á vista dos quatro recibos que remette em duplicata, mande pagar ao tenente do nono batalhão de infantaria, Domingos Alves Branco Muniz Barreto, a quantia de 95$920 rs., que elle despendeu nos mezes de outubro e novembro ultimos com o aluguel da casa que serve de quartel do destacamento sób seu commando na povoação da Luz, e com o fornecimento de luzes para o mesmo quartel. — Participou-se ao marechal commandante das armas.

Dito — A' mesma, para mandar indemnisar o primeiro cadete, primeiro sargento do nono batalhão de infantaria, Julio Cesar Pessoa de Saboia, da quantia de 20$000 rs. que elle despendeu com luzes para o quartel do destacamento de Barreiros, no caso de estar nos termos legaes o documento, á que se refere o officio, que remette por cópia do marechal commandante das armas. — Communicou-se a este.

Dito — A' mesma, communicando, afim de que faça constar ao inspector interino da alfandega desta cidade, que concedeu um mez de licença, na forma da lei, ao amanuense da mesma alfandega, Juvencio Augusto de Atahide.

Dito — A' mesma, transmittindo os avisos de duas lettras sacadas pela thesouraria de fazenda da provincia do Rio-Grande-do-Norte sobre a desta, sendo uma na importancia de 1:300$ rs. e a favor de José Felix da Rocha Falcão, e a outra na de 1:000$ rs. e a favor de José Ferreira da Costa. — Participou-se ao presidente daquella provincia.

Dito — A' mesma, para que, estando nos termos legaes os documentos á que se refere o officio, que remette por cópia, do marechal commandante das armas, mande indemnisar o tenente do nono batalhão de infantaria, Mathias Vieira de Aguiar, da quantia de 65$550 rs., que elle despendeu nos mezes de abril a novembro do corrente anno com o aluguel da casa que serve de quartel do destacamento da freguezia de Taquaretinga, e com o fornecimento de azeite para o mesmo quartel. — Communicou-se ao mesmo marechal.

Dito — Ao consul de França nesta cidade, devolvendo os documentos que vieram com o officio de S. S. de 6 de novembro ultimo, relativamente a multa de 100$000 rs. imposta ao capitão do navio *Maria Carolina* por não trazer o seu manifesto legalisado pelo consulado brasileiro do porto, donde partio com destino ao desta cidade, aos quaes vão annexas as informações da alfandega e thesouraria de fazenda, das quaes se vê, que essa multa foi imposta legalmente, attenta a legislação citada pela primeira das ditas repartições, sendo que só ao tribunal do thesouro nacional compete exercer para com o multado a equidade reclamada por S. S., segundo tem entendido e explicado em diversas ordens e officios; e á vista dos artigos 150 e 158 do regulamento de 22 de junho de 1836, e 104 do regulamento numero 520 de 11 de junho de 1847, he innegavel que o manifesto do navio *Maria Carolina* devia trazer o certificado do consul brasileiro no Havre, e faltando-lhe essa formalidade outra não podia ser a decisão da alfandega, podendo, porém, S. S. recorrer ao tribunal do thesouro nacional.

Dito — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para serem relatados em sessão da mesma junta, os processos verbaes feitos a Manoel José Soares soldado do 4.º batalhão de artilharia a pé, a Manoel Joaquim de Sant'Anna do segundo de infantaria, e ao musico do decimo da mesma arma, Manoel Rodrigues — Participou-se ao marechal commandante das armas.

Dito — Ao chefe de policia interino, transmittindo o officio que lhe dirigio o chefe de policia do Rio-Grande-do-Norte, sobre o apresionamento da escuna, denomin da *Sexta-Feira*, que se destinava ao trafico de Africanos. — Participou-se ao presidente daquella provincia.

Dito — A' thesouraria da fazenda provincial, dizendo em solução a duvida que propõe aquella thesouraria relativamente as lettras provenientes da arrematação do engenho Barbalho, que faça passar as ditas lettras conforme as condições constantes do termo de arrematação, por se ter assim convencionado com o arrematante, além de ser de accôrdo com os officios da presidencia de 29 de setembro ultimo dirigidos a mesma thesouraria, e de 29 de novembro proximo findo indereçado ao respectivo procurador fiscal.

Dito — A' mesma, para que, caso esteja certa a conta que remette, mande pagar a Simplicio José de Mello a quantia de 43$200 rs., que despendeu o delegado do Brejo no mez de novembro ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia daquelle termo. — Communicou-se ao chefe de policia

Dito — Ao director das obras publicas, transmittindo por cópia, para seu conhecimento, o despacho que proferio no requerimento de Antonio de Souza Leão, e recommendando que, em tempo opportuno, providencie sobre o que representa o supplicante de modo que não soffra elle os prejuizos de que faz menção em o citado requerimento.

Despacho á que se refere o officio acima.

Sendo indispensavel a residencia do conservador á beira da estrada para vigiar sobre sua conservação, não he possivel prescindir de uma casa em que elle resida; e como o supplicante se queixa da situação da casa em que mora actualmente o conservador, á que se refere no presente requerimento, indique outro lugar para onde se possa remover em tempo opportuno a sua residencia, entendendo-se para esse fim com o director das obras publicas, a quem se officia para providenciar de sorte que o supplicante não soffra os prejuizos de que faz menção, e que o mesmo director tem procurado prevenir como consta de sua informação. Palacio do governo de Pernambuco, 11 de dezembro de 1852 — *Ribeiro.*

Dito — A' camara municipal de Goianna, accusando recebidas as cópias das actas da eleição de eleitores, á que se procedeu nas freguezias daquelle municipio no dia 7 de novembro ultimo.

Portaria — Demittindo, em vista do que requisitou o procurador fiscal da thesouraria da fazenda provincial, o bacharel Manoel Rodrigues Pinheiro do lugar de ajudante do mesmo procurador fiscal na comarca do Bonito. — Fizeram-se a respeito as necessarias communicações.

Dito — Ao agente da companhia das barcas de vapor, para fazer transportar, por conta do governo, para as Alagôas no vapor *Imperatriz*, o piloto da charrua *Pernambucana* Joaquim Candido dos Reis. — Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito — Ao mesmo, para mandar dar transporte, por conta do governo para a côrte no vapor *Imperatriz*, ao tenente Francisco José Damasceno Rozado, e bem assim para as Alagôas ao soldado do decimo segundo batalhão de infantaria, Antonio Ribeiro. — Participou-se ao marechal commandante das armas.

Dito — O presidente da provincia, em cumprimento do aviso expedido pela secretaria de estado dos negocios da marinha em 10 de outubro ultimo, mandando que se nomeie uma commissão composta de pessoas da maior confiança, para que examine escrupulosamente o estado das estações de marinha nesta provincia, bem como das respectivas contas e escripturação, resolve nomear para esse fim em primeiro lugar ao major Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, em segundo ao chefe de secção da contadoria da fazenda João Fernandes da Cruz, e em terceiro ao primeiro escripturario da dita contadoria, José Francisco de Moura; os quaes começarão logo seus trabalhos, dando do resultado parte circumstanciada á este governo. — Fizeram-se á respeito as necessarias communicações.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife 28 de dezembro de 1852.

ORDEM DO DIA N. 165.

Manda o Sr. marechal de campo Antonio Corrêa Seara, commandante das armas, fazer publico para os fins convenientes, que S. M. o Imperador houve por bem, por decreto de 30 de novembro ultimo mandar passar para o setimo batalhão de infantaria (nova numeração) o Sr. alferes do extincto setimo da mesma arma José Cosme Damião, que com licença do governo se acha nesta provincia, segundo constou do officio que o Exm Sr. presidente dirigio ao mesmo Sr. marechal na data de 22, com referencia ao aviso da repartição da guerra de 6, tudo do corrente mez.

Candido Leal Ferreira,
Ajudante de ordens encarregado do detalhe

EXTERIOR.

Um consistorio secreto teve lugar em Roma a 27 de setembro.

Eis a allocução pronunciada por S. S. nesta occasião.

Veneraveis irmãos,

Queremos hoje partilhar com vosco a dôr cruel que, desde longo tempo, soffremos dentro d'alma pelos damnos graves que não se poderia bastantemente deplorar, e pelos quaes, desde muitos annos, a igreja catholica he opprimida e affligida tão miseravelmente na republica de Nova-Granada.

Jámais poderiamos esperar semelhante procedimento, quando todos sabem que testemunhos de benevolencia esta Sé Apostolica tem prodigalisado a aquella republica, e com que solicitude nosso predecessor Gregorio XVI, de saudosa memoria, não sómente a reconheceu antes das outras republicas daquellas regiões, senão ainda estabeleceu nella uma nunciatura apostolica, afim de procurar o bem espiritual daquelle povo e de estreitar com elle os laços de uma amizade reciproca. Nossa dôr he tanta mais viva quanto temos visto ficar sem resultados os meios empregados por nosso predecessor e por nós mesmos junto daquelle governo, com uma infatigavel perseverança, para que elle remediasse aos males tão grandes feitos á religião catholica naquelle paiz, e para que abolisse certas leis que o poder civil ali tem promulgado e sanccionado em detrimento dos fieis, leis contrarias á divina instituição, a seus veneraveis direitos, á sua liberdade e á suprema autoridade dos sagrados pastores e de outras pessoas ecclesiasticas.

Durante o mez de abril do anno de 1845 uma lei foi promulgada na Nova-Granada, a qual, entre outras prescripções, determina que quando os tribunaes seculares admittirem uma accusação dirigida contra pessoas ecclesiasticas, estas pessoas, não só os padres e os outros clerigos, mas ainda os mesmos bispos, os quaes o Espirito Santo tem estabelecido para reger a igreja de Deos, devam immediatamente cessar toda funcção do sagrado ministerio e confiar a outros o exercicio do seu emprego. A mesma lei pune com prisão, exilio e outras penas aquelle que recusar submetter-se a estas prescripções. Nosso predecessor entrou no conhecimento disso e logo dirigio uma carta ao presidente daquella republica, representando lhe energicamente quanto uma semelhante lei era digna de repprovação e lhe pedia com instancia que ella fosse abrogada e que os direitos da igreja permanecessem em sua integridade. Emquanto a nós, elevados pelo impenetravel juizo de Deos a esta cadeira do principe dos apostolos, apenas tomámos o governo da igreja universal, nos sentimos inflammados do desejo de prover ás necessidades da santa religião naquelle paiz, e para este fim dirigimos em 1847 cartas ao presidente daquella republica. Manifestavamos por um lado todo o ardor de solicitude por aquella parte do rebanho de Jesus Christo e com que caridade paternal quereriamos applicar ás feridas d'Israel os remedios proprios a cura-las.

Deploravamos por outro lado a situação miseravel a que aquella igreja se achava reduzida. Reclamavamos além disso calorosamente contra dous novos projectos de lei, dos quaes o primeiro abolia os dizimos sem que a Santa Sé tivesse sido consultada; e o segundo garantia aos homens de qualquer nação que emigrassem para a Nova Granada o exercicio publico de seu culto, qualquer que elle fosse. Reprovando estes projectos, pediamos com a maior força que elles não fossem jamais postos em pratica e que a igreja podesse usar de todos os seus direitos e gosar de sua inteira liberdade. Consolavamo-nos com a esperança de que o governo da Nova-Granada havia de acolher estas palavras, estas advertencias, estes pedidos, estas queixas sahidas do coração tão amante, quanto afflicto do pai commum dos fieis.

Porém com grande pezar nosso, somos constrangidos a annunciar-vos hoje que ataques hostis e violentos contra a igreja de Christo se multiplicam cada dia naquelle paiz; principalmente de dous annos para cá elles se tem tornado taes, que o poder secular não tem deixado de ali fazer á igreja novas e mui graves feridas. Não sómente as leis, das quaes nós temos já fallado, tem sido mantidas, mas ainda as duas assembléas legislativas daquelle governo tem feito outras que manifestamente violam, atacam e calcam aos pés os direitos os mais sagrados da igreja e desta Sé Apostolica. No mez de maio do anno passado, foi, por exemplo, promulgada uma lei contra as ordens religiosas, as quaes constituidas piamente e governadas com sabedoria, prestam tão grandes serviços e fazem tanta honra a sociedade civil como a sociedade christã. Esta lei confirma a expulsão da Companhia de Jesus, familia religiosa que, depois de ter sido por muito tempo desejada e emfim chamada para aquelle paiz, lhe era de uma tão grande utilidade sob o duplice ponto de vista do interesse social e do interesse catholico. A mesma lei prohibe o estabelecimento sobre o territorio da republica de alguma ordem religiosa que professe, como o dizem, a *obediencia passiva*. Ainda mais ella promette auxilio e soccorro a todo aquelle que quizer apostatar deixando a vida religiosa, já abraçada e quebrando assim o laço dos votos solemnes. Finalmente ella veda ao vigilante arcebispo daquella provincia ecclesiastica, nosso veneravel irmão Emmanuel, que, por todos os respeitos, tem tanto merecido de nós e desta Sé Apostolica, exercer o poder que lhe conferio a Santa Sé em 1835, de visitar as familias religiosas para ahi porem em vigor a disciplina regular.

Neste mesmo mez de maio de 1851 foi promulgada uma outra lei pela qual he inteiramente abolido o fôro ecclesiastico, de modo que todas as causas civis e criminaes que são de sua jurisdicção, e ainda mesmo que ellas digam respeito ao arcebispo ou aos bispos, deverão de hoje em diante ser julgadas pelos tribunaes seculares e pelos magistrados da republica.

Poucos dias depois, isto he, a 27 de maio de 1851 foi promulgada uma lei sobre a nomeação dos curas em virtude da qual as assembléas nacionaes transferem o direito falso e destituido de todo o fundamento, de nomear os curas, do presidente da republica para certas assembléas parochiaes que chamam-se *Cabildo parroquial*, o qual he formado especialmente pelos pais de familia de cada parochia. Vagando uma parochia he aquella assembléa que nomeia o novo cura. Outros artigos desta lei vedam aos pastores santos, o receber por qualquer titulo especie alguma de emolumento e attribuem á assembléa parochial o direito de fixar arbitrariamente, de augmentar ou diminuir a sua vontade, as rendas dos curas, assim como todas as despezas relativas ao culto. A estas disposições vem ainda se ajuntar outras pelas quaes são igualmente violados e destruidos os direitos da propriedade ecclesiastica.

Uma outra lei, publicada no 1º de junho de 1851, prohibe o conferir as prebendas canonicas das igrejas cathedraes antes que a maioria dos conselhos provinciaes das dioceses respectivas tenham nisso consentido.

Outras leis foram depois confirmadas que concedem a todos o direito de se livrarem do dever de pagar as rendas, que formam a maior parte dos rendimentos ecclesiasticos, com a condição de pagarem ao governo a metade das mesmas rendas. Além disso, os bens do seminario archiepiscopal de Santa Fé de Bogotá tem sido adjudicados ao collegio nacional, e até mesmo a inspecção superior sobre o seminario tem sido conferida ao poder secular. E não convém deixar aqui em silencio que a nova constituição daquella republica, sanccionada nestes ultimos tempos, reconhece entre outros direitos o de livre instituição, e concede a todos liberdade plena e inteira de publicar seus pensamentos e até as opiniões as mais monstruosas, ao mesmo tempo tambem a liberdade de professar, quer em publico, quer em particular, o culto que cada um quizer.

Bem vêdes, veneraveis irmãos, que guerra funesta e sacrilega fazem a igreja catholica aquelles que dirigem os negocios em Nova-Granada e qual he o numero, qual a grandeza das injustiças commettidas contra ella contra seus direitos sagrados, contra seos pastores e contra seos ministros, e autoridade suprema da nossa pessoa e desta Santa-Sé. As leis, das quaes acabamos de fallar, começaram a ser postas em execução em 1851; os bispos e ecclesiasticos que cheios de sentimentos catholicos, tem justamente e com todo o direito reclamado contra estas leis e recusado obedecer-lhes tornaram-se o objecto das mais crueis vexações, e tem soffrido as mais duras vicissitudes, com grande detrimento das populações fieis. A autoridade sagrada dos bispos tem sido opprimida o ministerio dos curas cheio de obstaculos e tornado inutil, os melhores pregadores da divina palavra tem sido lançados em prisão, os ecclesiasticos de todas as ordens reduzidos á mais extrema indigencia e opprimidos com todas as especies de males.

Nosso veneravel irmão Emmanuel-Joseph de Monsquera, o vigilante arcebispo de Santa-Fé de Bogotá principalmente tem supportado trabalhos e soffrimentos; e isto por que, dotado como elle he de uma piedade singular e tendo em partilha a doutrina, a prudencia, o espirito de conselho, o calor do zelo apostolico, elle não tem jamais deixado de protestar com tanta sabedoria como firmeza, da maneira pela qual seo encargo lhe impunha o dever, contra estas leis impias, de se oppor á licença do seculo, de sustentar energicamente a causa de Deos e de sua Igreja. Sabei pois veneraveis irmãos, o pretexto que o governo da republica da Nova-Granada apresentou principalmente para justificar suas perseguições contra este illustre metropolitano.

Tem-se estabelecido naquelle paiz o uzo de abrir exames de seis em seis mezes para aquelles que devem ser promovidos ás parochias vaccantes. Por uma lei contraria ás leis canonicas, o governo tem desde muito tempo audaciosamente arrogado a si o direito, não sómente de reunir os bispos na epoca fixada para estes exames, mas ainda o de constranger o arcebispo ou o bispo mais visinho de satisfazer esta obrigação todas as vezes que um bispo não a tem preenchido no tempo marcado. Em virtude desta lei, o governo em 1851 intimou a ordem ao arcebispo de proceder aos exames O prelado achando-se então accommettido de uma grave molestia, seo vigario geral respondeu em seo nome ao governo e julgou dever repellir, ainda que com todas as considerações possiveis, uma tão injusta pretenção, temendo alem disto todas as cousas que parecessem approvar de qualquer maneira que fosse a lei sobre a nomeação das curas, da qual temos já fallado. Por ter tido este procedimento tão prudente quanto recto e que he digno de todo o louvor, o vigario geral foi conduzido perante as tribunaes seculares, despojado do exercicio de seo emprego, lançado publicamente em prisão, e depois de nella ter passado dous mezes, foi condemnado ahi permanecer por mais seis mezes, e a soffrer outras penas diversas. Entretanto, e he isto o que ha de mais doloroso, o vigario geral capitular da Igreja vaccante d'Antiochia, a mais proxima de Bogotá, obedecendo vergonhosamente as ordens do governo de Nova Granada, não temeu no mez de Março de 1851, publicar um edicto pelo qual rebellando-se contra seo proprio metropolitano e invadindo sua jurisdicção, a despeito de todas as prescripções canonicas, abrio o concurso para as parochias daquelle arcebispado. Logo que esta noticia chegou aos nossos ouvidos dirigimos sem a menor demora uma carta áquelle vigario capitular para o reprehender severamente de um tão grande crime e para o condemnar, como era de nosso dever, ordenando-lhe que desistisse immediatamente de seo attentado, e prevenindo-o de que, se elle não obedecesse, nós seriamos constrangidos, com grande pezar nosso, a tomar as medidas que exigem em taes circunstancias não só a severidade dos sagrados canones, como tambem a dignidade de nosso encargo apostolico.

De sua parte o religioso arcebispo, cumprindo seu dever com prudencia e sabedoria, promulgou um edicto pelo qual, com toda a razão, declarou nullo e sem força o acto promulgado pelo vigario capitular contra as prescripções dos santos canones, prohibindo ao mesmo tempo, segundo o direito, que se obedeça áquelle acto.

Foi então que a camara dos deputados, voltando-se com um furor sempre crescente contra seu proprio pastor, não temeu accusar este illustre arcebispo como culpado de ter violado as leis. Por sua parte o senado da Nova Granada não se envergonhou de acolher esta accusação iniqua e impia. Foi por isto que, em virtude da lei abominavel da qual dissemos que tinha sido condemnada pelo nosso predecessor, Gregorio XVI, de saudosa memoria, uma ordem foi significada ao arcebispo de renunciar a sua propria jurisdicção e de a resignar entre as mãos de um outro ecclesiastico. Este prelado distincto pela piedade como pela doutrina, e defensor ardente dos interesses catholicos e dos direitos da igreja, se mostrou prompto para tudo soffrer. Elle deu á significação que lhe tinha sido feita uma resposta cheia de verdade e de sabedoria, a qual testemunha a firmeza verdadeiramente episcopal de sua alma. Respondeu que não podia de maneira alguma renunciar uma autoridade que lhe não vinha senão de Deos e da Sé apostolica. Então o governo, não obstante a dor e a indignação de todas as pessoas de bem, não temeu não só sequestrar todos os bens da mesa archiepiscopal, mas ainda condemnar ao exilio seu proprio arcebispo, illustre por tantos titulos e que tinha tanto merecido de seu rebanho. Uma grave molestia não permittindo que elle fizesse uma longa viagem, foi obrigado a retirar-se para uma casa de campo a dous dias de Bogotá. Personagens distinctas, entre as quaes o representante de uma illustre nação estrangeira, commovidas de um tratamento tão indigno tinham interposto seus bons officios; porém a unica cousa que elles poderam obter foi que o prelado não seria obrigado a partir para o exilio senão quando se achasse em estado de supportar as fadigas da viagem.

As cousas não pararam ahi. Nestes ultimos dias temos sido informados com grande pezar de que nosso veneravel irmão o bispo de Carthagena e nosso mui amado filho o vigario geral capitular da diocese de Santa Martha tinham recebido do governo, relativamente aos concursos para as parochias, uma significação em tudo igual áquella que elle tinha feito precedentemente ao arcebispo. Elles tem sido o objecto dos mesmos tratamentos, tendo ambos repellido estas pretenções com uma firmeza digna dos maiores louvores. Tambem acabamos de saber, por um outro lado que uma calamidade semelhante ameaça nosso veneravel irmão o bispo de Nueva-Pamplona, o qual está prompto a cumprir energicamente todos os deveres de seu encargo e a defender com uma constancia inabalavel os direitos da santa igreja. Outros ecclesiasticos distinctos da republica tem sido igualmente expostos aos mesmos ultrages e as mesmas perseguições. Nosso proprio legado as tem soffrido: em diversas occasiões nas assembléas deliberantes, no meio dos ultrages os mais violentos e os mais ignobeis contra o vigario de Jesus Christo sobre a terra e contra a santa sé apostolica, foi discutida a proposição de o despedir. Elle não deixou todavia, com toda a prudencia necessaria e com uma igual firmeza, de reclamar em nosso nome contra estes attentados abominaveis e sacrilegos.

Não fallaremos aqui de algumas outras leis novas propostas na camara dos deputados por alguns de seus membros, leis inteiramente contrarias á doutrina immutavel da igreja catholica e aos seus sagrados direitos.

Assim nada diremos das proposições feitas para que a igreja seja separada do estado; para que os bens das ordens regulares e os provenientes de legados pios sejam submettidos ao encargo dos emprestimos forçados; para que se abroguem as leis que asseguram a existencia das familias religiosas e garantem seus direitos e seus officios; para que se faculte a autoridade civil o direito de erigir dioceses e collegiadas e de determinar os seus limites; para que a jurisdição ecclesiastica seja conferida a quem quer que tiver obtido a nomeação do governo. Nada diremos tambem de um outro decreto pelo qual, desconhecendo inteiramente a dignidade, santidade e o mysterio do sacramento do matrimonio, destruindo com uma extrema ignorancia a instituição e a natureza no despreso do poder que pertence a igreja sobre todo o sacramento, se propunha conforme as opiniões dos hereticos, já condemnadas, e sem levar em conta a doutrina da igreja catholica, de se não ver mais no matrimonio do que um contracto civil, e em diversos casos sancionar o divorcio propriamente dito, e emfim submetter todas as causas matrimoniaes á jurisdicção e ao juizo dos tribunaes seculares. Entre os catholicos, podera alguem ignorar que o matrimonio he verdadeira e propriamente um dos sette sacramentos da lei evangelica, instituidos por Nosso Senhor Jesus Christo, de sorte que não póde haver, entre os fieis, matrimonio que não seja ao mesmo tempo um sacramento; que entre christãos a união do homem e da mulher, fóra do sacramento, quaesquer que sejam além disto as formalidades civis e legaes, possa ser outra cousa senão esse concubinato vergonhoso e funesto, tantas vezes condemnado pela igreja? Donde se segue manifestamente que o sacramento não póde separar-se do laço conjugal, e que he ao poder da igreja que pertence exclusivamente regular as cousas que dizem respeito ao casamento de qualquer modo que seja. Porém como acabamos de declarar, passamos por tudo isto, porque estas leis, comquanto propostas por certos deputados, foram repellidas pela maioria daquella camara e pela maioria dos senadores, que melhormente inspirados, por um effeito da graça divina, recusaram diante da ideia de ajuntar novas chagas a todas aquellas com que tem-se já lacerado aquella igreja.

No meio de tantas dores, sentimo-nos consolados cuidando na religião, na piedade, firmeza e constancia sacerdotal do arcebispo de Bogotá e dos outros prelados daquella republica. Lembrando-se da ordem que elles occupam, da diguidade de que se acham revestidos, do juramento que prestaram no dia de sua consagração, e marchando sobre os vestigios de seu metropolitano, elles não tem deixado de levantar a voz contra as injustiças tão graves feitas á igreja, e elles se tem mostrado promptos a correr todos os perigos por sua defeza. Encontramos igualmente uma grande causa de consolação na virtude e piedade insigne dos povos da Nova Granada, a maior parte delles tem patenteado a dor e a indignação de que se acham possuidos por tantos e tão horriveis attentados contra a religião e seus pastores. Elles nada tem tanto a peito como o testemunhar de uma maneira a mais publica e pomposa que a profissão da fé catholica lhes he mais chara do que qualquer outra cousa; que elles tem para com seus bispos tanta obediencia quanto amor, e que permanecem firmemente unidos a nós e a esta sé apostolica, centro da verdade catholica e da unidade.

Entretanto, veneraveis irmãos, depois que temos tido conhecimento destas resoluções iniquas, e que não se poderiam assaz reprovar formadas e executadas pela republica da Nova Granada contra a igreja, contra seus sagrados direitos, seus bens seus pastores e seus ministros, não temos deixado de reclamar por intermedio do Cardeal nosso secretario de estado junto daquelle governo, dirigindo-lhe repetidas queixas contra as injustiças tão graves feitas á igreja e á esta sé apostolica. Porem com dor o dizemos, nossas palavras, nossas reclamações, nossas queixas não ficaram sem resultado. As dos bispos que, fortificados por nossas cartas, cumprindo seu dever de servir de exemplo aos outros, se tem opposto como uma barreira em favor da familia de Israel, tambem nada demais conseguiram He pois necessario que os fieis daquella republica saibam, e que o mundo inteiro conheça quanto reprovamos todos os attentados dos chefes da republica de Nova-Granada contra a religião, contra a igreja e suas leis, contra os prelados e os ministros catholicos, contra os direitos e autoridade desta cadeira do bemaventurado Pedro. Foi para este fim que viemos levantar hoje com uma liberdade apostolica nossa voz de pastor em vossa assembléa, veneraveis irmãos, para reprovar, condemnar e declarar inteiramente invalidos e nullos os decretos acima mencionados promulgados por aquelle governo, em desprezo do poder ecclesiastico e desta Santa-Sé, em detrimento e pelo soffrimento da religião e de seus sagrados pastores. Demais advertimos a todos aquelles que tem contribuido de qualquer maneira, quer pelos seus actos, quer pelas suas ordens para estes mesmos decretos que reflictam seriamente nas penas e nas censuras que as constituições apostolicas, e os sagrados canones dos concilios decretam contra os profanadores das cousas e das pessoas sagradas, contra os violadores do poder e da liberdade ecclesiastica, contra os usurpadores dos direitos da igreja e desta sé apostolica.

E praza a Deos que os autores de tantos males, sob o peso dos quaes geme aquella igreja opprimida, escutem em fim com docilidade nossas palavras, nossas advertencias e nossas queixas! Praza a Deos que commovidos com a vista desta mãe cheia de dor e de amor elles se determinem a consola-la por uma penitencia salutar e derramem sobre suas chagas o balsamo de suas lagrimas! Praza a Deos que elles se apressem em reparar o mal, sem esperar experimentar o rigor que Deos mostra quando, em sua colera, elle julga aquelles que tem a audacia de profanar, violar, e perseguir sua igreja Quanto a nós, veneraveis irmãos, não deixamos de rogar e pedir dia e noite e com fervor ao pae mui clemente das misericordias, e ao Deos de toda consolação, para que digne se conduzir por sua graça todos os desviados nas veredas da verdade, da justiça, e da salvação, e para que por sua virtude toda poderosa, faça com que a igreja tão ardentemente combatida, tão cruelmente affligida naquella região longinqua, e alem disso pelos manejos detestaveis dos homens impios possa deixar o luto, enchugar suas lagrimas, e tomando as vestes de alegria, ver cada dia mais brilhantes triumphos augmentar sua força e sua beleza do Oriente ao Occidente!!

(*Journal des Debats.*)

Londres 30 de outubro de 1852.

A anarchia constante da Turquia he o fructo amargo, mas natural de seu miseravel systema politico. He sabido que os homens mais notaveis do imperio ottomano devem, pela maior parte dos casos, sua elevação á pratica systematica e sem rebuços de abominações que a historia envergonha-se de commemorar, e que a propria satyra hesita em nomear. Demais; um activo trafico de escravos, e do ordinario de escravos *brancos*, faz-se ainda no Levante entre os subditos Turcos, e até as vezes nos vapores de nações christãs no Ponto Euxino e no mar Egêo, navios estes que infallivelmente seriam apprehendidos alias pelos cruzeiros britanicos, e condemnados pelos tribunaes inglezes se em vez de serem encontrados

ILEGÍVEL

MUTILADO

em seu reprovado emprego *dentro* do estreito de Gibraltar, o fossem *fóra d'elle.* Além disso a pratica de promover os abortos tem-se tornado horrivelmente commum entre as mulheres Turcas desde o estabelecimento da conscripção. Ellas não podem supportar a idéia de verem seus filhos alguns dias separados de si, arranchados sob medonhas barracas com homens de outras raças e credos, paramentados com o uniforme e as armas dos aborrecidos Giaours, e manda-los aos pestilentes paúes do Danubio ou do Euphrates para lá apodrecerem.

Assim he que o povo ottomano diminue rapidamente, sobre tudo na Europa, ao passo que os Gregos e Sclavonios christãos augmentam constantemente. Nenhuma população decresce, a menos que não esteja completamente desmoralisada. Ultimamente alguns viajantes que teem observado que em muitas aldeias onde, no principio do presente seculo a população era em parte de Musulmanos, em parte de christãos, os primeiros teem hoje desapparecido sem deixar o menor traço de sua existencia a não serem alguns pedaços de turbantes lavrados em pedra, mostrando o lugar em que foi em outro tempo o cemiterio, ou as ruinas de um minarete meio escondido por uma alameda de magros e desprezados cyprestes. Mesmo dentro dos muros de Constantinopla extensos bairros que ainda ha trinta annos borbulhavam com uma população mahometana, estão hoje cubertos de destroços, e quasi inhabitados. Quanto ao serralho, que os sultões abandonaram por uma quinta no Bosphoro, podemos applicar-lhe já os versos persas, outr'ora recitados por Mahomet II. a respeito das salas desertas dos co... successores de Constantino. « A aranha faz sua têa no palacio imperial; e o mocho solta seus pios nocturnos em suas torres. »

As miserias e desordens de que he victima a Turquia devem ser, repetimo-lo, attribuidas principalmente á sua fórma peculiar de governo. O Koran fórma a base do systema assim politico como ecclesiastico do Islamismo. Seus preceitos, os direitos e estado sociaes, não menos do que a fé do povo. D'ahi nasce a difficuldade de effectuar qualquer reforma pratica e real na condição da população sem ir de encontro a todos os fundamentos em que repousa a monarchia. Se os Ottomanos não se dispuzerem a pôr de parte sua religião jamais poderão fundir-se com seus subditos christãos, ou erguer-se ao mesmo nivel que elles; e por consequencia a nação turca consistirá constantemente em duas communidades hostis. O sultão como successor do propheta está revestido do duplo caracter de chefe do estado e da sua religião; e pois o governo acha-se tão subordinado á crença que he quasi impossivel reforma-lo sem reformar aquella.

Não ha duvida que o actual sultão, que he de um caracter brando e amavel, e alguns de seus immediatos conselheiros desejam copiar as fórmas da administração, e as maximas geraes da politica que domina na Europa Occidental, mas o espirito da fé mahometana oppõe a taes mudanças obstaculos insuperaveis. Para demonstra-lo basta um pequeno esclarecimento. Sem igualdade perante a lei não póde haver administração real de justiça entre os diversos subditos da Porta; porém como ha de existir tal igualdade emquanto o credo mosleimico resistir em que o testemunho de um mahometano tenha mais peso do que o de differentes christãos?

Em 1839 os abusos flagrantes do governo central, juntos ás extorsões e oppressão dos vice-reis, induziram a Porta, sob aviso dos embaixadores das grandes potencias, a publicar a celebre ordenança imperial conhecida pelo nome de *Tanzimat*, que he até certo ponto, como que a magna carta do imperio ottomano. Suas disposições tem sido confirmadas por rescriptos e decretos posteriores; e se fossem inteiramente executadas supprimiriam muitos dos motivos de queixa que existem, e restabeleceriam a confiança e a ordem publica. Mas ha muitas razões para receiar-se que ellas sejam pouco mais do que lettra morta; salvo sob as vistas immediatas dos consules e embaixadores das potencias christãas. Alguns dos mais clamorosos abusos que o decreto em questão teve em vistas remediar terão talvez sido palliados ou destruidos; porém fallando geralmente, são elles tão profundamente connexos, e tão inteiramente entrelaçados com a crença dominante e com a constituição da sociedade ottomana que não nos deixam esperanças de vê-los extirpados a não ser por meio de algumas tremenda convulsão.

Não ha na Turquia virtude publica ou conhecimentos politicos capazes de garantir completo effeito ás bôas intenções do governo. A corrupção e a venalidade estão por toda ella na ordem do dia. Agora como d'antes a maior parte dos empregos mais altos do estado são preza dos que mais dão, ou dos que melhor intrigam entre as mulheres, os eunucos e outros parasitas dos palacios orientaes. Os negocios mais frivolos, bem como os mais importantes são todos decididos pela intervenção da peita, ou de meios ainda mais miseraveis.

He bem possivel que um soberano que possua o poder absoluto, a astucia e a força de vontade de Pedro o Grande, consiga effectuar uma reforma substancial no governo turco; e tal foi sem duvida o modelo que teve em vistas o sultão Mahmoud, quando abolio os Janizaros, esses Strelitzs do imperio ottomano. Porém fôra um absurdo ridiculo suppor-se que um monarcha desta tempera possa sahir do serralho. Desde os dias de Solimão o Magnifico cremos que ainda nenhum herdeiro do throno foi nomeado para commandar exercitos, ou para o governo das provincias. Esta ciumenta politica só cuida de prevenir as guerras civis e as dissenções que, desde os antigos tempos, se originam das animosidades dos rivaes que pretendem a successão; mas seus effeitos teem sido fataes ao vigor da monarchia. Em vez de serem, como d'antes, educados nos conselhos ou no campo, os principes de familia imperial, teem sido durante os dous ultimos seculos conservados em uma especie de honroso afastamento. Nada tem mais poderosamente contribuido para a degeneração dos successores dos primeiros sultões. Mergulhados em luxuriosa sensualidade, ignorando os negocios publicos, entorpecidos pela indolencia, depravados pela lisonja de escravos e mulheres, acanhadas as suas intelligencias, e embrutecidos os seus sentimentos, quando elevados ao throno, sua administração tem sido corrupta e indigna como elles.

Pretendemos neste e em dous precedentes artigos apresentar um esboço da actual condição deste imperio, que as potencias christãas da Europa Occidental declaram-se dispostas a manter em toda a sua integridade.

Em 1810 a Inglaterra sustentou a Turquia pelo poder de suas armas, contra um vassalo rebelde, e em 1849 mostrou-se resolvida ainda a sustenta-la em opposição á Austria e á Russia. Calculemos, porém, a perda a que nos expõe o quasi incalculavel dispendio de sangue e de thesouros que infallivelmente nos custaria uma guerra com estes grandes potentados militares. E para que? Para manter um povo degenerado e decadente, e para escorar um governo decrepito e desmoralisado. Na linguagem energica de Machiavelli *puzza al naso a ognuno questo barbaro dominio.* Ninguem dos que consideram a expulsão do governo turco da Europa como um grande lucro para a causa da civilisação, reflecte que a Russia caminha para metter-se de posse de todas essas ricas e bellas, mas desoladas e quasi despovoadas provincias, hoje possuidas pelo sultão deste lado do Bosphoro. Estamos convencidos de que mais cedo ou mais tarde a sua distribuição será objecto de um congresso de toda a christandade; porque até que chegue essa época a Turquia tem de ser um permanente *casus belli*, bem como um membro paralytico e gangrenado da communhão dos estados europeus. « Sentiremos, para usarmos das palavras do nosso correspondente especial de Smyrna, vêr acabados os sonhos que fizeram do oriente a habitação das fadas em nossa infancia; porém elles são tão razoaveis, como o futurar desses que affectam esperanças ainda, e que pretendem persuadir-nos de que os Orientaes realmente vão marchando em progresso nas vias da civilisação. »

(*Do Morning Chronicle.*)

LIVERPOOL 8 DE NOVEMBRO DE 1852.

Segunda feira (diz o Times) offereceu-se-nos uma occasião opportuna de presenciar um processo aperfeiçoado de fabricar o assucar, recentemente inventado e posto em execução por Mr H. Bessemer, engenheiro civil, que fez as suas primeiras experiencias em Baxton-house, Old St Pancras road, e com diversos senhores entendedores praticos da materia, que estavam presentes, tivemos de exprimir nossa satisfação pelos resultados que foram submettidos ao nosso conhecimento. Nas actuaes condições do nossas colonias das Indias Occidentaes qualquer melhoramento na manufacturação do assucar, bem como tudo o que tender a alcançar uma maior procura a sua producção, sem duvida que ha de excitar interesse, e portanto uma breve descripção deste novo processo ha de ser bem aceita pelo leitor. Fa-la-hemos em uma linguagem, despida da terminologia technica, quanto o possa comportar o assumpto. No systema ordinario de manufacturação do assucar, a substancia saccharina he espremida por uma peça cylindrica, que em uma certa quantidade de canna obtem de 50 a 55 por cento de caldo, e como a canna contem dessa mesma substancia 90 por cento, vem a ficar pelo processo actual uns 35 a 40 por cento no bagaço. Mr. Bessemer mediante um grande melhoramento feito em seu invento originario para moer canna, póde obter hoje por um principio de pressão continua 75 a 80 por cento, sem augmento algum de custo. Para produzir o assucar granulado do caldo da canna he preciso separar-se da substancia saccharina uma grande porção d'agua em que ella se acha em solução. Isto tem-se feito até agora convertendo pela fervura a agua em vapor. Descobrio-se porem que o calor necessario para produzir a ebulição occasiona uma rapida decomposição chimica de uma grande parte do assucar sujeito á operação, a qual toma uma côr pallida ou escura inteiramente incapaz de crystallisação, que he commummente conhecido pelo nome de melaço, e que conterá 40 por cento de toda a materia saccharina existente no caldo. Pelo novo processo de Mr. Bessemer essa separação da parte aquosa do fluido não he mais operada pela fervura, mas depende só dessa bella lei da natureza, em virtude da qual a evaporisação effectua-se espontaneamente, e a agua da chuva converte-se outra vez em vapor e sóbe para a atmosphera.

Para pôr isto em pratica, basta uma pequena vasilha em que se colloca um *screw* de construcção particular, que apresente perto de 6.000 pés de superficie, o qual se conserva molhado revolvendo-se lentamente no fluido que tem de ser evaporado, e em contacto com esta superficie molhada, impelle-se com um abanador commum uns 10:000 pés cubicos de ar atmospherico quente.

As partes aquosas da solução são assim rapidamente absorvidas pelo ar e reduzem-se a vapor perfeitamente invisivel, logo que a temperatura do fluido chega a 110 graos de Fahrenheit. O que he mais notavel he que a evaporisação nesta temperatura tão baixa he igual á que se fazia em uma vasilha das mesmas dimensões, exposta a um fogo intenso. Por esta forma poupa-se muito combustivel; e ainda pela evaporisação nesta inferior temperatura, obtem-se outro resultado mais importante e vem a ser que da materia saccharina não se transforma porção alguma em melaço, e que nem por isso toma ella a menor côr. Assim pois não só por este novo processo augmentam-se uns 40 por cento na sua quantidade, mas tambem o melhoramento que se effectua na sua qualidade augmenta-lhe em valor uns 7 ou 8 soldos no mercado sobre o producto colonial ordinario, segundo nos consta. Pelo methodo commum do fabrico do assucar, depois de operada a crystalisação, as fezes liquidas em que se formam os crystaes, separam-se por meio de um processo muito lento, fazendo-se no fundo da vasilha um furo por onde ellas se evacuam; porém como nem todo o xarope escuro e glutinoso se escôe pela mera acção da gravidade, ficam os crystaes impregnados de uma cor trigueira que lhes diminue o valor. Por uma outra invenção mais importante ainda de Mr. Bessemer esse escoamento faz-se com extraordinaria rapidez e perfeição, passando-se successivamente uma camada muito leve de assucar por um tecido muito delgado de fio de seda, sob o qual se forma um vacuo parcial, e sobre que se espargem alguns borrifos d'agua (como os de uma seringa); a passagem d'agua pelos interstícios entre os crystaes do assucar remove inteiramente o xarope da sua superficie e o deixa logo sufficientemente enxuto para poder ser embarcado. O tempo que o assucar fica exposto á acção da agua he um setimo de segundo unicamente, e no intervallo de um minuto a agua passa para o espaço vasio sem ter tido tempo bastante para dissolver qualquer porção dos crystaes. Esta conversão instantanea do assucar escuro em claro deve porém ser presenciada para bem se poder apreciar. Taes são as invenções mais interessantes, bem como mais uteis applicadas por Mr. Bessemer á manufacturação do assucar; ellas ligam-se a outros muitos detalhes importantes, mas cuja descripção seria aqui inopportuna. Sabemos que estes melhoramentos tem recebido a approvação de muitos homens scientificos e praticos, alguns dos quaes exprimiram a opinião de que sua adopção seria um dos primeiros passos para a restauração dessa prosperidade, de que ha tanto tempo se acham privadas nossas colonias assucareiras.

(*Do Liverpool.*)

PERNAMBUCO.

RECIFE 28 DE DEZEMBRO DE 1852.
AS 6 HORAS DA TARDE
Retrospecto Semanal.

Peza-nos em verdade sempre que temos de publicar algum desses grandes attentados contra a segurança individual, que entre nós desgraçadamente são tão frequentes, e que, mais do que tudo quanto se póde comprehender sôb a fórma generica de violação de direitos, depõem contra a nossa civilisação. Mas, quando a despeito da publicidade, que apenas cabe ao pequeno numero dos que são conhecidos, elles se reproduzem com tanta frequencia, e ficam tantas vezes impunes, o que de melhor podemos fazer, em nossa qualidade de escritor, do que insistir na publicação de todos que chegarem ao nosso conhecimento? Se soffrendo passagem importuna da luz do dia sobre as suas nefarias façanhas, e encontrado sempre pequeno obice da reprovação publica, os sceleratos se ostentam quasi que mais audazes e recalcitrantes, o que seria se o funebre véo do silencio e da obscuridade involvesse os seus feitos? Trema, pois, cada um por si mesmo em taes circumstancias, já que tão amortecido se acha o grande e providencial sentimento da sympathia que induz a tremer pelos semelhantes, e o proprio potentado que confia pra sua salvação nos recursos da força, lembre-se que de um dia para outro póde apparecer-lhe á frente outro mais forte, e então ai delle porque tarde conhecerá o seu erro. Força absoluta e segurança completa não podem haver senão sób a condição da solidariedade de esforços na prevenção e perseguição do crime e, para tudo dizer de uma vez, na inexoravel punição dos criminosos.

Se, como dissemos, pesa-nos sempre a publicação dos grandes crimes contra as pessoas, hoje, que fazemos a ultima revista semanal do anno de 1852, o qual debaixo de outros pontos de vista nos foi tão favoravel, cresce e sobe de ponto o nosso pezar. Forçoso he, porém resignar-mo-nos á nossa tarefa; e se ainda hoje sahe um pouco carregado o nosso retrospecto, como o tem sahido em outras muitas occasiões, ninguem dirá por certo que seja isso devido á penna do humilde chronista, que aliás sempre se tem esforçado por apresentar os factos em linguagem simples e vulgar, afim de que elles prazem sómente por si mesmos, e não pelos atavios das palavras crespas e sonoras, ou pelo artificio e frandulage da rhetorica.

Em a noite de 23 para 24 do corrente foi assassinado a facadas no lugar dos Remedios um Portuguez de nome Francisco Antonio de Miranda, que alli tinha uma venda de molhados. Consta-nos que o morto era solteiro, e que a sua desgraça fôra motivada por intrigas amorosas.

Informam-nos que no dia 21, em a matta de San João, estrada de Pão d'Alho houve um pequeno fogo entre um grupo de turbulentos que se tinham reunido ainda sôb o pretexto do regulamento de nascimentos e obitos, e uma força dirigida pelo subdelegado da Luz, o qual, tendo recebido a denuncia do ajuntamento, deu-se pressa em dissolvê-lo, resultando da diligencia a morte de um dos amotinados e a prisão de cinco, que se acham recolhidos á cadeia d'aquella villa.

No dia 17, pelas seis horas da tarde, teve lugar na prisão da fortaleza do Brum o seguinte facto, que sómente agora nos foi communicado. Os presos de justiça alli existentes travaram entre si um tão renhido e feroz conflicto, que delle resultou sahir ferido mortalmente, com uma facada nos peitos, o preto João Gomes do Carmo, dada pelo sentenciado a pena ultima, Manoel da Luz, o qual logo depois cahio morto sôb os golpes de Manoel Joaquim, celebre facinoroso que, em o dia de natal de 1850, fez duas mortes na enxovia da cadeia desta cidade, e que se tem constituido o terror daquella prisão, onde por varias vezes tem dado facadas, e esbordoado os seus companheiros. João Gomes do Carmo he o autor das mortes dos padeiros, acontecidas, ha alguns annos, nesta cidade, e segundo nos dizem, pouco inferior he a Manoel Joaquim nas atrocidades praticadas contra os outros infelizes, que com elles se acham envolvidos. Tal he o estado das nossas prisões: longe de concorrerem para a reconciliação dos condemnados com a sociedade, ellas são a terrivel escola do vicio, onde os perversos recrudescem e dão uma nova tempera as suas armas homicidas. Entretanto, já lá vão mais de 28 annos que a nossa constituição proclamou que «as cadeias seriam seguras, limpas e bem arejadas, *havendo diversas casas para separação dos reos, conforme suas circumstancias e natureza dos crimes. Mas quid vanæ leges...?*

Entraram do sul os vapores *San Salvador* e *Tay* (inglez), trazendo as noticias da guerra intestina novamente começada entre o general Urquiza e o governo de Buenos Ayres e do deploravel conflicto, que, por occasião da eleição de 9 de novembro, teve lugar na villa de San José dos Pinhaes, comarca de Coritiba, da provincia de São Paulo. Bem inteirados como devem estar os nossos leitores dos promenores de taes acontecimentos pelas nossas publicações, escusado he aqui dizermos mais nada a esse respeito.

O dia de natal passou-se n'esta cidade sem occurrencia alguma contra a ordem publica e segurança individual, o que não deixa de ser notavel, attento o excitamento e exaltação á que nesse dia de ordinario chegam certas paixões, ou antes certos vicios com os divertimentos e convivencias procuradas. A cidade esteve em quasi completa solidão, sendo abandonada pelos prazeres que offerecem os sitios dos arredores. Veremos o que por la aconteceu.

Entraram em toda a semana até sexta 27 embarcações e sahiram até sexta 16.

Rendeu a alfandega 29:943;962.

Eleição de deputados geraes.

COLLEGIO DO RIO FORMOSO.
(33 eleitores.)

1	General Antonio Corrêa Seára	33
2	Secretario Honorio Pereira de Azeredo Coutinho	33
3	Floriano Corrêa de Brito	33
4	Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello	33
5	Dr. José Nicoláo Rigueira Costa	33
6	Conselheiro Sebastião do Rego Barros	28
7	Dr. Joaquim de Aquino Fonseca	21
8	General José Ignacio de Abreu e Lima	21
9	Dr. Francisco de Paula Baptista	20
10	Dr. José Bento da Cunha Figueredo	20
11	Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares	20
12	Tenente-coronel Pacifico Lopes de Siqueira	20
13	Dr. Francisco Joaquim das Chagas	19
14	Dr. João José Ferreira de Aguiar	19
15	Dr. Francisco Carlos Brandão	14
16	Tenente coronel Antonio Carneiro Machado Rios	14
17	Tenente coronel Antonio Gomes Leal	14
18	Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho	14
19	Dr. Gervazio Gonçalves da Silva	14
20	Padre Leonardo Antunes de Meira Henriques	5
21	Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro	1

Publicação a pedido.

EMPREZAS DE VAPORES ENTRE PORTUGAL E BRASIL.

Temos guardado silencio na discussão sobre a navegação dos vapores entre Portugal e Brasil, porque depois das nossas minuciosas informações, apenas appareceram algumas noticias vagas, e engenhosamente imaginadas, que por infundadas, não mereceram contestação. Agora porém sahimos de nosso proposito para mencionar alguns factos de que fomos informados pelo paquete ultimamente chegado, e transmitti-los ao conhecimento dos accionistas da empreza que nos inspirou desde seu principio mais esperanças e confiança. Para evitar confusão julgamos acertado designarmos estas duas emprezas pelos nomes conhecidos de *Lusitania* e *Luso Brasileira*, e he desta ultima que somos affeiçoados. Os correspondentes de Lisboa dos tres jornaes que se publicam nesta côrte não sabemos que dados tiveram para noticiar que estas duas emprezas tinham feito juncção. Tal noticia porém he inexacta; o que se havia passado á ultima data foi a reunião da assembléa geral da empreza *Lusitania* com o fim especial (segundo se dizia) do presidente, o Sr. visconde de Castro Silva, renunciar esta autoridade; e á ultima hora affirmava-se na cidade do Porto que effectivamente se tinha escusado, e que no meio do assombro, que seguramente causou tal resolução, tinham decidido os accionistas presentes nomear uma commissão afim de ir tratar com a empreza *Luso-Brasileira* sobre algum arranjo que se ignora qual fosse. Se fôr para fusão das duas companhias julgamos que a *Luso-Brasileira* se prestará a isso admittindo os accionistas da outra, mas nunca alterando os seus estatutos. Era certo que havia alguma desharmonia no pequeno circulo dos accionistas da *Lusitania*, e que entre muitos embaraços com que lutavam havia o da recusa de entrarem com a primeira prestação, não só aquelles, como os procuradores dos accionistas ausentes, sendo muito provavel que esta empreza, com a chegada da noticia de se terem passado todas as acções que a *Luso-Brasileira* para aqui mandou, de todo se desorganisaria, prevalecendo esta. A directoria da empreza *Luso-Brasileira* resolveu e approvou se em assembléa geral, o elevar o seu fundo a 700:000,000 fortes, addicionando a esta disposição que a caixa da companhia estará sempre em um dos bancos daquella cidade; e emquanto aguardava a chegada da noticia do resultado da passagem das acções nas praças do Brasil vivia energicamente, adiantando-se em colher informações para a construcção dos vapores, e dando andamento á sua organisação, tendo já convertido os seus estatutos em escriptura publica, etc., etc. A imprensa do Porto occupava-se pouco em discutir sobre este particular, talvez por não querer fazer apologia da—*Lusitania*—, e da parte da empreza—*Luso-Brasileira*—havia o firme proposito de não promover discussão, da qual resultaria grande inconveniencia para aquella, o que evitavam por deferencia a algum de seus directores. Não obstante appareceu no *Nacional* de 9 de novembro o seguinte: « Consta-nos que a companhia—Luso-Brasileira, representada pelos Srs. visconde da Trindade, José Ferreira Cardoso, Guilherme Augusto Machado Pereira, Antonio Joaquim Pereira de Faria, e outros, tem merecido todas as sympathias, o que se tem associado a ella os principaes capitalistas desta cidade; estimamos este resultado porque nos alenta a esperança de ver organisada uma companhia de tão reconhecida vantagem para o commercio de Portugal e Brasil. » Vimos uma carta da Bahia de pessoa fidedigna que se expressa desta fórma: « Nesta cidade, a companhia velha acha se inteiramente baqueada, e sem esperanças de ir adiante. » Refere-se a *Lusitania*.

Devemos tambem prevenir que no Porto se sabia, e fallava-se de uma acta de proposito arranjada (segundo os objectos), que ali não vio a luz do dia, mas que ha toda a probabilidade de que se publicaria fóra daquella cidade, isto ainda por parte da empreza *Lusitania*—porque os passos da empreza—*Luso-Brasileira*—são publicos e bem notorios. Aguardemos o paquete de janeiro.

O Observador.
(*Jornal do Commercio.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27	216:721,111
Idem do dia 28	19:350,347
	236:071,458

Descarregam hoje 29 de dezembro
Barca ingleza -- *Mary Queen of Scots* -- mercadorias.
Barca ingleza -- *Jane Goudie* -- bacalhão.
Brigue inglez -- *Rother* -- farinha.
Escuna sueca -- *Laura* -- taboado.
Brigue brasileiro -- *Animo* -- mercadorias.
Patacho brasileiro -- *Valente* -- o resto.

Importação.

Hiate nacional Audaz, vindo da Bahia, consignado a Novaes & Companhia, manifestou o seguinte:

2900 alqueires de farinha a granel; aos mesmos consignatarios.

Escuna nacional Emilia, vinda do Ceará, consignada ao capitão da mesma, manifestou o seguinte:

1700 amarrados toros de madeira violete, 604 ditos dita de tatajuba, 135 alqueires milho, 269 saccas arroz pilado; á ordem.

1 caixão cobre velho; á José Antonio Basto.

1 caixão queijos; ao Dr. José Raymundo da Costa Menezes.

12 paos madeira de carnaúba; á A S. Maciel Junior.

Brigue nacional Animo, vindo do Rio de Janeiro, consignado a Manoel José de Sá Araujo, manifestou o seguinte:

10 pipas vinho, 15 balas papel, 4 caixas fazendas, 100 volumes barricas vasias, 500 caixas sabão, 100 rolos fumo, 51 barris e 40 jacazes toucinho, 75 saccas e 1 barrica café, 2 embrulhos fio, 20 saccas feijão, 1 caixão rapé, 123 caixas e 1 pacote chá, 100 latas biscouto, 2 rolos pixus, 10 caixões rapé; á ordem.

Patacho nacional Valente, vindo do Rio de Janeiro, consignado a Novaes & Companhia, manifestou o seguinte:

6 barricas cravo; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

100 volumes barricas vasias, 24 pipas ditas, 100 saccas feijão, 50 ditas café; á Novaes & Companhia.

5 caixas vidros; á Manoel Joaquim de Faria.

120 barris vinho; á Aranaga & Brydan.

1 caixa rapé; á Seve & Companhia.

6 volumes chá, 60 saccas feijão, 3 caixões chapeos; á Manoel Alves Guerra Junior.

200 caixas sabão; á C. A. da Motta.

55 rolos fumo; á Machado & Pinheiro.

6 barricas potassa; á Baltar & Companhia.

6 barricas potassa; á A. J Leal Reis.

Hiate nacional Angelica, vindo do Ceará, consignado a Thollio Seve & Companhia, manifestou o seguinte:

1 fardinho fazendas; á Vianna & Silva.

410 alqueires de sal medida do Assú, 260 molhos de palha de carnaúba, 6 barricas e 1 quartola com 8 alqueires de sal; á ordem.

Jane Goudie, barca ingleza, vinda de Terra-Nova, consignada a Mc. Calmont & Companhia, manifestou 2,612 barricas bacalhao; aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 27	87:081,353
Idem do dia 28	1:436,032
	88:517,358

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 27	4:421,496
Idem do dia 28	117,769
	4:539,265

EXPORTAÇA'O.

Canal, barca ingleza Queen, de 356 toneladas, conduzio o seguinte: — 4,900 saccas com 24,500 arrobas de assucar.

Trieste, barca sueca Cobden, de 526 toneladas, conduzio o seguinte: — 5,900 saccas com 29,500 arrobas de assucar.

Marselha, polaca franceza Navegado, de 195 toneladas, conduzio o seguinte: —2,300 saccos com 11,500 arrobas de assucar.

Philadelphia, brigue americano Brandywine, de 229 toneladas, conduzio o seguinte: —2,870 saccos com 14,350 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 28	321,792

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 28	1:535,272

Pauta

dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco, na semana de 27 de Dezembro de 1852 a 3 de Janeiro de 1853.

Assucar em c. branco 1. qual.	Arroba	2,000
« « 2. «	«	1,600
« « « masc.	«	1,300
« bar. e sac. branco	«	2,250
« « « masc	«	1,500
« refinado	«	2,560
Algodão em pluma de 1ª qual.	«	5,400
Dito 2.	«	5,000
Dito 3.	«	4,600
Dito em caroço	«	1,350
Espirito de agoa ardente	Canada	550
Agu'ardente cazaça	«	300
Dita de canna	«	400
Dita estilada	«	300
Genebra	Canada	180
Dita	Botija	400
Licor	Canada	180
Dito	Garrafa	400
Arroz pilado—2 arrobas um	Alqueire	5,000
Dito em casca	«	1,200
Azeite de mamona	Canada	640
Dito de mendobim	«	1,200
Dito de peixe	«	1,280
Cacau	Arroba	5,000
Araras	Uma	10,000
Papagaios	Um	3,000
Bolacha	Arroba	8,200
Biscoitos	«	6,400
Café bom	«	3,800
Dito restolho	«	2,400
Dito com casca	«	3,200
Dito moido	«	6,400
Carne secca	«	4,000
Cocos com casca	Cento	2,400
Charutos bons	«	1,400
Ditos ordinarios	«	600
Dito regalia e primor	«	2,500
Cera de Carnauba	Arroba	6,000
Dita em velas	«	8,000
Cobre novo mão d'obra	Libra	160
Couros de Boi salgados	Libra	117 1/2
Dito espixados	Um	140
Dito de onça	«	15,000
Dito de de cabra cortidos	«	200
Doces de calda	Libra	240
Dito de Goiaba	«	200
Dito secco	«	100
Jeleia	«	320
Estopa nacional	Arroba	1,000
Dita estrangeira mão de obra	«	1,000
Espanadores grandes	Um	2,000
Ditos pequenos	«	1,000
Farinha de mandioca	Alqueire	1,400
Dita de milho	Arroba	2,000
Dita de araruta	«	2,560
Feijão	Alqueire	8,000
Fumo bom	Arroba	5,500
Dito ordinario	«	3,000
Dito em folha bom	«	6,000
Dito ordinario	«	4,000
Dito restolho	«	3,000
Ipecacunha	«	25,000
Gomma	Alqueire	2,000
Gengibre	Arroba	2,000
Lenha de achas	Cento	1,800
Ditas de toros	«	9,000
Pranchas de amar. de 2 costado	Um	12,000
Ditas de louro	«	7,000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. 2 1/2 a 3 de l.	«	20,000
Dito dito usuaes	«	10,000
Costadinho de dito	«	7,000
Soalho de dito	«	6,000
Forro de dito	«	3,500
Costado de louro	«	6,000
Costadinho de dito	«	5,200
Soalho de dito	«	3,200
Forro de dito	«	2,200
Ditos de cedro	«	2,000
Toros de tatajuba	Quintal	1,200
Varas de parreira	Duzia	1,280
Ditas de aguilhadas	«	1,600
Ditas de quiris	«	960
Rodas de sicupira para carros	Par	40,000
Eixos de ditas para ditos	«	18,000
Melaço	Canada	140
Milho	Alqueire	2,500
Pedra de amolar	Um	640
Ditas de filtrar	«	6,000
Ditas de rebolo	«	800
Pontas de boi	Cento	3,200
Piassaba	Mólho	320
Sola ou vaqueta	Meio	2,000
Sebo em rama	Arroba	4,000
Pelles de carneiro	Uma	200
Salsa parrilha	Arroba	18,000
Tapioca	«	2,000
Unhas de boi	Cento	200
Sabão	Libra	080

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 25.

S. Matheos pela Bahia -- 28 dias, do ultimo porto 10 dias, escuna brasileira Audaz, de 105 toneladas, capitão Manoel dos Santos Costa, equipagem 9, carga farinha de mandioca; a Novaes & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal -- brigue inglez Spray, capitão James Aetkens, carga assucar.

Rio de Janeiro -- brigue brasileiro Elvira, capitão Filippe Nery de Oliveira, carga assucar e mais generos. Passageiros, João José da Cunha, Domingos Tertuliano de Azevedo, e 15 escravos a entregar.

Trieste -- brigue hespanhol Novo S. Francisco, capitão Garcia Mendes, carga assucar.

Baltimore -- hiate americano Rosemund, capitão Nelles, carga assucar.

Canal -- brigue inglez Mosiem, capitão John Henderson, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lameirão para New-York o brigue inglez Margret Pridley, capitão J. Brown, carga assucar; que tinha sahido no dia 23 para acabar de carregar.

Navios entrados no dia 26.

Parasinho e Ceará -- 20 dias, do ultimo porto 8 dias, escuna brasileira Emilia, de 111 toneladas, capitão Antonio da Silveira Maciel Junior, equipagem 12, carga arroz, milho e madeira; ao capitão. Passageiro, Frandelio Severino Duarte e 1 escrava a entregar.

Rio de Janeiro -- 14 dias, barca ingleza Ben Muick Dheui, de 412 toneladas, capitão Robert Matherson, equipagem 12, em lastro; a Antonio Valentim da Silva Barroca.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre -- barca franceza Havre, capitão Monnier, carga assucar, algodão e couros. Passageiro, Luciano Maria Bureaux.

Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro -- brigue brasileiro Sarah, capitão Manoel Joaquim dos Reis, carga sal. Conduz 1 escravo com passaporte.

Porto -- barca portugueza N. S. da Boaviagem, capitão Antonio Ferreira Leite Junior, carga assucar e mais generos.

Observação.

Fundeou no lameirão para acabar o seu carregamento a barca sueca Cobden, capitão H. Hedqvist.

Navio entrado no dia 27.

Terra Nova -- 31 dias, barca ingleza Jane Goudie, de 234 toneladas, capitão William Stubb, equipagem 12, carga 2612 barricas com bacalhão; a Mc. Calmont & Companhia.

Navios sahidos nomesmo dia.

Canal -- barca ingleza Queen, capitão W. Payen, carga assucar.

Rio de Janeiro -- brigue brasileiro Rio Ave, capitão Elias José Alves, carga assucar e mais generos. Passageiros, Napoleão Gabriel Bez e sua mulher. Conduz 30 escravos com passaportes.

Navio entrado no dia 28.

Bahia -- 10 dias, barca ingleza Fame, de 203 toneladas, capitão H. Le Gresley, equipagem 10, em lastro; a Deane Youle & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

Philadelphia — brigue americano Brandywine, capitão David Cormeck, carga assucar.

Observações.

Suspendeu do lameirão a barca sueca Cobden, capitão H. Hedqvist para Triste.

Suspendeu do lameirão a galera americana Medora; capitão W. Burr, a qual segnio para Australia, com a mesma carga e passageiros que trouxe.

Declarações.

-- O arsenal de marinha contrata os seguintes objectos: o fornecimento de cal preta para as obras do melhoramento do porto, sendo ella fornecida a medida que se fizer necessaria; o fornecimento de agoardente durante o mez de janeiro proximo futuro, assim como o de pão e bolacha, velas de espermacete e ditas de carnaúba. As pessoas que quizerem fazer semelhante contrato, compareçam nesta secretaria no dia 29 do corrente, das 10 horas ao meio dia, com as suas propostas.

-- O arsenal de marinha admitte para as obras do melhoramento do porto serventes livres, e officiaes de pedreiro. As pessoas que quizerem ser admettidas, compareçam nesta secretaria.

-- O arsenal de marinha compra pucaros de folha, tinta de escrever e fio de algodão. As pessoas a quem convier fazer semelhantes vendas, compareçam nesta secretaria no dia 29 do corrente das 10 horas ao meio dia, com as suas propostas, e as competentes amostras.

-- O arsenal de marinha vende uma barcaça com todos os seus pertences, uma quantidade de covados de ganga azul, uma dita de camisas, e calças de algodãozinho, uma dita de mantas de algodão, e uma dita de bolacha avariada. As pessoas que quizerem comprar esses objectos, compareçam nesta secretaria no dia 29 do corrente, das 10 horas ao meio dia, para avista delles apresentarem as suas propostas.

-- O arsenal de marinha convida as pessoas com quem se contratou o fornecimento de generos para o mez de janeiro proximo, a comparecerem na secretaria da inspecção no dia 29 do corrente, das 10 horas ao meio dia, para resolver certas duvidas que occorreram.

-- Pela subdelegacia de policia da freguezia de Santo Antonio, se faz publico, que no dia 23 de dezembro foram apprehendidos 2 cavallos com cangalhas, e 2 pares de saccos, os quaes se acham em deposito para serem entregues a seus legitimos donos.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

No dia 31 deste corrente mez, espera-se da Europa o bem conhecido vapor Severn, commandante Chapoman, o qual depois da demora do costume, seguira para os portos do sul: para passagens dirijam-se a casa da agencia n. 42 rua do Trapiche Novo.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

Avisa-se a todas as pessoas que por qualquer titulo se julgarem credores do finado subdito portuguez Manoel Rodrigues Costa, que morava na casa n. 14 da rua do Queimado, a comparecerem neste consulado (rua do Trapiche casa n 6), para a respectiva verificação dos creditos e seu pagamento — Consulado de Portugal em Pernambuco aos 24 de dezembro de 1852. — Joaquim Baptista Moreira, consul.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

No dia 30 do corrente (quinta-feira), pelas 10 horas da manhãa, no primeiro andar da casa n. 14, da rua do Queimado, se ha de proceder por parte deste consulado com as formalidades devidas, á venda em hasta publica dos trastes que se acham na dita casa, e pertenciam ao subdito portuguez Manoel Rodrigues Costa, fallecido abintestado, os quaes todos estarão patentes aos licitantes e serão vendidos a quem mais der. — Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 24 de dezembro de 1852. — Joaquim Baptista Moreira, consul.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se avisa aquem possa interessar, que os 30 dias para o pagamento a bocca do cofre da decima dos predios urbanos desta cidade se principiaram a contar do dia 2 do corrente mez, e todos aquelles proprietarios que deixarem de pagar o primeiro semestre de 1852 a 1853, dentro do prazo marcado, incorrem na multa de 3 por 0/0, sobre seus debitos, e serão executados.

Banco de Pernambuco.

Por ordem do conselho de direcção do Banco de Pernambuco se avisa aos senhores accionistas que a terceira e ultima prestação de suas acções teem de entrar para a caixa do mesmo Banco desde o dia 2 a 15 de Janeiro proximo futuro, em cujo acto lhes serão entregues as mesmas acções. Banco de Pernambuco 18 de novembro de 1852.—O secretario do conselho de direcção M. I. de Oliveira.

Banco de Pernambuco.

De ordem do conselho de direcção do banco de Pernambuco se faz publico que os descontos para letras até 6 mezes de prazo, se fazem a 8-0/0 ao anno; e que compra lettras sobre o Rio de Janeiro pelos premios que se convencionar, e vende-as tambem para alli a dinheiro á vista sem premio algum. Banco de Pernambuco 18 de dezembro de 1852.—O secretario do conselho de direcção, M. I. de Oliveira.

Avisos maritimos.

— Para o Rio de Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte de seu carregamento prompto, o patacho nacional Valente, do qual he capitão Francisco Nicoláo de Araujo: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, para os quaes tem boas accommodações, ou ir de passagem, entenda-se com o mesmo capitão na praça do commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

-- Para as Ilhas dos Açores o brigue nacional Amizade, capitão João Lopes da Costa, segue com a maior brevidade possivel; quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao referido capitão na praça do Commercio, ou a Oliveira Irmãos & Companhia, rua de Apollo n. 14.

— O brigue Rio Ave, sahe hoje 27, para o Rio de Janeiro: quem tiver de embarcar escravos, póde os mandar a bordo e os conhecimentos a casa dos consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Para o Aracaty, Assu', ou Rio Grande do Norte, segue com a maior brevidade a barcaça Luz do Dia: para carga trata-se com o mestre no trapiche do algodão, ou na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens numero 59.

Para a Bahia

Segue com grande brevidade o novo e veleiro hiate Ramos I, capitão José Severo Moreira Rios; para carga trata-se na rua da Cadeia Velha n. 23, ou na rua do Trapiche Novo n. 16, segundo andar.

-- Acaba de chegar da Bahia a bem conhecida escuna Adelaide, que volta com presteza ao dito porto; para carga trata-se na rua da Cadeia Velha n. 23, ou na do Trapiche Novo n. 16, segundo andar.

- Para Lisboa o brigue portuguez S. Domingos seguirá até 11 de janeiro proximo futuro; recebe carga e passageiros: a tratar com o capitão Manoel Gonçalves Vianna, ou com o consignatario Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz n. 57, segundo andar.

MUTILADO

— Para o Rio de Janeiro sahe com muito brevidade o brigue Recife; para carga, passageiros, ou escravos a frete, trata-se na rua do Collegio n. 17, segundo andar, ou com o capitão Manoel Joaquim Lobato.

Para o Rio Grande do Sul.

Segue com brevidade o brigue nacional Conceição, ainda póde receber alguma carga a frete: a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14.

Para o Rio de Janeiro.

Segue com muita brevidade por ter parte da carga prompta, a barca nacional Flor de Oliveira; para o restante, escravos a frete, ou passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com o capitão José de Oliveira Leite, na praça do Commercio, ou com o consignatario Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14.

Avisos diversos.

Srs. Redactores.—Pungido da maior dôr em que me acho, vou rogar lhes a publicação do que acaba de me acontecer no dia 26 do corrente as cinco horas e meia da tarde, no lugar da ponte da Tacaruna, quando regressava da cidade de Olinda para a do Recife, a pé.

Appareceu o meu infeliz mano Manoel Luiz Virães, (administrador do cemiterio) montado em um cavallo, armado com uma faca de ponta, e a traição, quando o vi, foi atirando-me muitas facadas, afim de alli mesmo este infeliz mano ver-me expirar; porém felizmente a Providencia deu-me tino, depois de ja me achar ferido com duas facadas, sendo uma na perna e outra na mão, e livrando-me sempre com o chapéo, que se acha todo furado, o qual o infeliz mano levou comsigo quando me atirei da ponte abaixo com toda roupa, soffrendo mil dores, não tendo este infeliz a menor compaixão; gritou a dous assassinos, que de antemão já os trazia, que dava cem mil réis a quem fosse acabar de me matar, como de facto elles me seguiram, porém eu vali-me dos mangues, donde não só via o infeliz mano em cima da ponte como os outros assassinos á minha procura, e como eu pudesse ir escapando escondido dei em um sitio de um preto de nome Manoel Bernardo, a quem pedi soccorro, o que assim fez, escondendo-me, pois ja me achava exhaurido de fôrças.

Causa horror, Srs. Redactores, a continuação do que este infeliz mano, depois de querer matar-me, regressou para o Recife, e foi a casa de nossa mãi e apresentou-lhe com toda a arrogancia a faca ensanguentada, dizendo que me acabava de matar, e que expirei dentro d'agua no rio, e mandasse-me ver para mandar enterrar, e que isto fez com muitas testemunhas que presenciaram; e não satisfeito de dar esta parte, foi á casa de meu patrão, o Sr. Francisco Antonio Lisbôa, e disse-lhe que me tinha morto, e que procurasse caixeiro.

Finalmente he publica e notoria a ousadia e arrogancia que este infeliz mano alardeou de mesmo me assassinar nesse dia, e abertamente diz que se eu escapar que me tirara a existencia, não vendo este infeliz que ja por elle fui assassinado, e que pela alta grandeza de Deos ainda existo, não estará satisfeito esse infeliz?.....

O publico ajuizará até onde póde chegar o procedimento desse indigno irmão e padrinho de baptismo, que he meu, não se lembrando de seu sangue que tingio com suas proprias mãos, e porque....

Aqui paro para não acabar de relatar miudamente os pormenores desse ingrato irmão, e só sim peço providencias ao Exm. Sr. presidente da provincia, e ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que não fique este infeliz mano sem a punição da lei, e mesmo avista da verdade que exponho ao publico seja apeado do emprego em que se acha, para não se valer dos serventes do cemiterio para me assassinar, como aconteceu no dia 27 do corrente.

Muito agradeço, Srs. Redactores, a insersão em seu jornal de todo o occorrido, afim de o publico saber quem he o meu assassino.

Joaquim Luiz Virães.

Aviso ao commercio.

Visto a deliberação da direcção da associação dos logistas desta praça recommendando aos seus membros, de não comprarem, senão em 8 casas entre 17 importadores de fazendas, e como os abaixo assignados são uns dos interdictos; fazem publico aos senhores de engenho, lavradores, fazendeiros e commerciantes, tanto desta cidade, como do interior e ao povo em geral desta praça, que franqueam seus sortimentos de fazendas por baixos preços, não menos de 1 peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a praso, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.

Rostron Rooker & C.,
Negociantes inglezes.

-- As pessoas que quizerem subscrever para o Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial, da côrte e provincia do Rio de Janeiro para o anno de 1853, podem dirigir-se ao escriptorio da viuva Amorim & Filho, na rua da Cruz n. 45.

Omnibus.

O omnibus esta disposto a conduzir a bella rapaziada para a festa do Monte, e fará tantas viagens quantas vezes seguintes, de numero de 12 pessoas, a qualquer hora do dia e noite: a tratar na rua da Cadeia.

-- Precisa-se alugar uma ama que saiba cosinhar, para servir a homem solteiro: quem quizer, dirija-se a rua do Queimado n. 13, loja de ferragens.

-- Precisa-se por aluguel de uma preta escrava, para comprar e cosinhar para uma casa de pouca familia: na rua de S. Francisco, sobrado n. 8.

-- Precisa-se de uma mulher forra que saiba tratar de crianças e de seus arranjos: na rua de S. Francisco, sobrado n. 8.

-- O Sr. Joaquim Clemente dos Santos, queira pagar o que está devendo de aluguel da casa em que mora no pateo do Terço, e em quanto não pagar, verá o seu nome declarado neste Diario.

-- A pessoa, que na noute de natal perdeu uma peça de ouro no convento do Carmo, dando os signaes certos lhe será entregue: na rua das Flores n. 9.

Attenção.

Desappareceu de um sitio no Arraial, onde era feitor, o pardo José, de idade 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, cor escura, cheio do corpo, levando furtado uma cavallo preto de sella, meião, frente aberta, e pés calçados: consta ter tomado a direcção do sul da provincia. Pede-se as authoridades policiaes, e a qualquer pessoa, que delle tiver noticia, hajam de prendel-o, e dar parte a Gervasio Pires Ferreira, no Poço da Panella.

-- Manoel Rodrigues Ferreira da Motta, faz ver ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro do Sr. José Pinto Ferreira desde o dia 8 de novembro proximo findo, o mesmo declara que se mudou da rua de Apollo para a rua do Corredor do bispo n. 2.

-- Constando ao inspector do arsenal de marinha que muitos individuos recusam apresentar as propostas para fornecimento do mesmo arsenal pretextando não serem acceitas, declara muito positivamente que cumprindo-lhe conseguir generos de bos qualidade pelos menores preços possiveis, aceitará todas e quaesquer propostas que, se apresentarem preferindo comtudo asque melhor vantagem offerecerem á fazenda publica; e por isso convida aos interessados para concorrerem, ao referido arsenal apresentando as suas propostas em conformidade aos annuncios. Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, em 28 de dezembro de 1852.—João Henriques de Carvalho e Mello.

Ao respeitavel publico.

O agente de installação do nicho da Senhora do Livramento, da rua de Santa Cecilia, faz sciente a todos os fieis devotos, que concorreram para a mesma, que mudou a dita installação para o dia 15 de janeiro proximo vindouro, em razão de não se recebor todas as esmolas promettidas.

BOTICA HOMEOPATHICA.

28 RUA DAS CRUZES 28,
Dirigida por um pharmaceutico approvado.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Uma carteira com os 24 principaes remedios homéopathicos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina; contendo além de muitos consolhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos por 25$000

Tubos avulsos (cada um) 1$000

Tinturas de todos os medicamentos em frascos de 1½ onça 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

N. B. Reformam-se gratuitamente todas as carteiras vendidas no estabelecimento de cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa tiverem sido deteriorados.

-- Da-se um conto de rs. a premio, com o juro que se convencionar, com garantias a contento: quem precisar annuncie para se tratar.

-- O abaixo assignado, deixa de vender bebidas espirituosas de producção Brasileira em sua taberna no pateo do Paraizo n. 16, desde o primeiro de janeiro de 1853. — Candido Moreira da Costa.

-- Roga-se com toda urgencia ao Illm. Sr. fiscal do bairro de S. José, se digne frequentar com seus passeios o fim da rua Augusta, afim de ali sentir um agradavel cheiro pestilento, que suffoca a toda vizinhança Usando portanto V. S. da forma da lei (que em tantos casos se afasta dos homens); serão os primeiros a reconhecerem o beneficio — os proprios depositarios de taes perfumarias, e depois plenamente os provocados, que não deixarão de reconhecer o merito com que V. S. desempenhará tão importantes funcções. — O inimigo da peste.

-- O abaixo assignado faz sciente ao Sr. arrematante do imposto de vinte por cento, sobre o consumo de agoardente de producção brasileira, que, desde o primeiro de janeiro de 1853 em diante, deixa de vender tal genero em sua taberna, cita no pateo do Terço n. 4, e por isso faz o presente para não ser collectado.—José da Costa Carvalho Guimarães.

-- Alugam-se pretos que sejam possantes, paga-se 1 000 por dia, assim como tambem se recebe gente forra que se sugeite não só a trabalhar braçal, como carregar peso, pagando-se o mesmo acima: quem quizer, dirija-se ao beco do Abreu no Recife defronte da casa de pasto do fallecido José Caetano

-- Na padaria da estrada real do Manguinho n. 27, que outr'ora foi do Sr. Lapa, precisa-se alugar 3 pretos para o serviço da mesma, pagando-se semanal ou mensalmente, conforme o trato.

-- Os abaixo assignados, passageiros do paquete de vapor inglez Tay, summamente penhorados pelas maneiras delicadas e cavalleirosas do Sr. Wooley commandante do dito paquete, julgariam faltar a um dos seus mais sagrados deveres, se por meio da imprensa deixassem de tributar-lhe o seu reconhecimento, assim como aos demais senhores officiaes; buscando todos suavisar-nos, quanto lhes era possivel, os encommodos inherentes as viagens de mar — Leon Barat, Edmond Cazaux, V. d'Equerilles, Agostinho da Rocha Miranda, John R José Joaquim Geminiano de Moraes Navarro, conego Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro, Joaquim Antunes de Oliveira, Casemiro Antonio de Souza, José Ignacio F B. B., José Severo Moreira Rios, S. G. Felicie D, Carlos Pedro Ribeiro, Rosina Stolts, Marcos Antonio Ribeiro Monteiro de Barros, Margaret Reverson, E. Hoodeytm V. S. V., Alexandro Lorenzano, Antonio Nunes Magalhães, Firmino Joaquim Patriota, Leonu Lalande.

-- Vimos uma exposição no Diario de Pernambuco de 23 do corrente, acerca de passagens do Polyorama que Mr. Lacze apresentou ao respeitavel publico em sua ultima representação no theatro de Santa Isabel, conformamo-nos com o que diz o communicante; porém, resta-nos tambem o direito de dizermos que não he superior ao que possue o Sr. A. Henrique Villmer, que por uma vez nos deu o prazer de o apresentar no theatro de S. Francisco; se nos fora possivel, pediriamos ao Sr. Villmer, de o tornar a expor ao publico o seu polyroama no theatro de Santa Isabel, então poderiamos afiançar que agradaria muito mais ao publico, do que aquelle que possue M. Lacaze, por ser elle muito mais superior em suas excellentes passagens. — Um expectador.

-- Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife. quem os pretender, dirija-se ao primeiro andar, da dita casa.

Attenção.

O abaixo assignado, declara que tendo levado no dia 10 de novembro do corrente anno, a D. Joanna moradora na rua do Cotovello n. 42, a escrava Esperança, de nação Angola, que representa ter 28 a 30 annos pouco mais ou menos, para a dita senhora comprar, e tendo o abaixo assignado deixado a dita escrava a pedido da dita senhora para ver as qualidades da mesma, e voltando o abaixo assignado no dia 11 para ultimar o negocio, não encontrou a dita senhora em casa, voltou no dia 12 pelas 7 horas da manhãa, e a dita senhora D. Joanna respondeu que tinha mandado a negra vender verduras e que o abaixo assignado voltasse mais tarde para se ultimar o negocio; voltando o abaixo assignado a tarde do mesmo dia, já não lhe apresentou a referida escrava, dizendo, que até aquella hora não tinha vindo da rua, voltando o abaixo assignado no dia 13, pelas 6 horas da manhãa, respondeu-lhe a senhora D Joanna que a escrava tinha fugido e como até o presente não tenha apparecido a dita escrava, o abaixo assignado protesta contra a senhora D. Joanna, pela fuga da mencionada escrava a qual tem os seguintes signaes: bastante alta, cheia do corpo, bem parecida e cor fula, cuja escrava foi do Sr. padre Trajano de Iguarassu', que vendeu nesta cidade ao Sr. Antonio Ricardo do Rego, e este a senhora D. Umbelina da Silva Queiroz, hoje legitima senhora da dita escrava; para o que se roga as autoridades policiaes e capitães de campo, ou a qualquer particular que a prenderem, a conduzam a rua Bella casa n 77, que serão recompensados com generosidade. — José Esteves do Nascimento.

-- Furtaram do primeiro andar do sobrado da rua do Crespo n 12, no domingo 5 de dezembro pelas tres horas da tarde, um relogio de sabonete de ouro patente inglez, sendo a caixa lavrada por um simples xadrez, como quasi todos são; o seu autor he Abraham Jakson & Companhia, e de n 9769, levando corrente de ouro liza e de feitio mui singello: quem o denunciar será generosamente recompensado, assim como se pede aos Srs. relojoeiros que de sua parte prestem bastante attenção a este caso.

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

--Precisa-se alugar um preto ou uma preta cosinheira: na rua do Crespo n. 10.

-- O cautelista Souza Junior avisa ao respeitavel publico que na sua loja de ferragens da rua do Queimado n. 37 A, na da praça da Independencia n. 40, e no aterro da Boa-Vista n. 48, vendeu os premios abaixo declarados, e portanto convida aos senhores possuidores a virem receber nas ditas casas os seus premios, e surtirem-se de novos bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos que recebeu do Rio de Janeiro, da loteria da Imperial Sociedade de Instrucção, que deve correr a 23 do corrente, e cuja lista aqui deve chegar pelo vapor em 5 de janeiro proximo.

Numeros	3099	4:000,000
	4993	1:000,000
	335	400 000
	1525	400,000
	4730	200,000
	5220	200,000
	355	100,000
	404	100,000
	799	100,000
	1601	100,000
	2141	100,000
	2842	100,000

-- Aluga-se a casa da rua das Trincheiras aonde esta a fabrica de chocolate homoeopathico a quem comprar o que está dentro, constando da armação, dous moinhos de café, dous torradores, uma balança grande e uma pequena, e o mais a vontade do comprador.

AVISO AO PUBLICO.

O consultorio homœopathico, da rua da Cadeia do Recife n. 41, por cima da loja do Illm. Sr João Cardozo Ayres, dirigido pelo Dr. Pires Ramos Junior, foi transferido para a mesma rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, por cima da loja do Illm. Sr. João da Cunha Magalhães, ahi se encontrará carteiras com medicamentos homœopathicos, tubos avulsos, e tinturas de qualquer dynamisação, e tambem se refazem aquelles que estiverem deteriorados. Propagandas homœopathicas do Illm. Sr. Dr. Sabino pelo preço de 1,000 réis cada exemplar. Estes medicamentos são preparados com todo o cuidado, e já experimentados pelo Illm. Sr. Dr. Sabino na sua longa clinica, sendo os resultados os mais felizes. Todas as carteiras, que sahirem deste consultorio levarão a firma do Illm Sr. Dr. Sabino.

As consultas e remedios homœopathicos, de graça aos pobres, são das 8 horas do dia até as 3 horas da tarde

-- Desappareceu do sitio Amizade, na estrada da Torre, um kagado de monstruoso tamanho, e que por isso era mui conhecido dos moradores daquelles arredores: quem souber do mesmo queira dar parte no mesmo sitio, ou no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 43, ou na rua da Cruz do Recife n. 53, que se lhe agradecerá, e mesmo será recompensado.

-- O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira avisa ao respeitavel publico que vendeu os seguintes premios da loteria a beneficio do theatro dramatico da cidade de Campos, e os paga na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes; n. 37 e 39, loja de calçados de Porto & Compannia; e na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto.

Meios bilhetes	4892	20:000,000
Ditos	2838	1:000 000
Oitavos	3099	4:000,000
Quartos	4993	1:000,000
Bilhete inteiro	5553	100,000
Meios bilhetes	2842	100,000
Ditos	5990	100,000
Quartos	5223	100,000
Ditos	1440	100,000
Oitavos	2702	400,000
»	3142	400,000
»	3671	200,000
»	2060	100,000

Paulo Gaignoux, dentista. Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rozario n. 36, segundo andar.

-- Arrenda-se uma propriedade, sita na rua da Florentina, contigua a do Sr Berenger, com optimas proporções para nella se fundar qualquer estabelecimento em ponto grande, por ter bastante extensão, e porto de embarque pelos fundos: quem a pretender, póde ir ve-la, entendendo-se com o morador da casa n. 16 da dita propriedade. o qual dirá com quem se deve tratar de qualquer ajuste.

-- Quem quizer receber dinheiro na Ilha de S. Miguel até a quantia de 2:000,000 de rs. dando aqui o dinheiro, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 18, que achará com quem tratar.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

O thesoureiro desta loteria querendo fazer correr as rodas no dia 22 do corrente em attenção a vantagem do plano, não lhe foi possivel pelo motivo de os amantes deste jogo não terem affluido em comprar os bilhetes; porém o respectivo thesoureiro confiado no respeitavel publico, que talvez se guardasse para habilitar-se no novo anno, por isso marca o dia 27 de Janeiro proximo vindouro, impreterivel, para o andamento das rodas: os bilhetes acham-se na botica do Sr. Moreira Marques, rua do Cabugá; praça da Independencia, loja do Sr. Fortunato; botica do Sr. Chagas, largo do Livramento; e na casa da fortuna, rua Direita n. 7.

Consultorio homeopathico.

Rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa. Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos. Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

O 39—A.—

Da rua estreita do Rosario travessa para o Queimado, avisa ao respeitavel publico que se acha com um completo sortimento de biscoitos, e bolachinhas de farinha de trigo, e de araruta e latas com dita por 2,000 rs., biscoitos de Reins francezes e bolinhos, ditos da terra etc. etc., bolachas muito finas para despensa tudo por commodo preço, e com muita limpeza, chocolate de Lisboa e de composição para quem soffre do nervoso.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra, e sem filho: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Moendas para canna sem viróla.

A fundição da Aurora em Santo Amaro, tem constantemente um supprimento destas moendas entre outras muitas, e sua utilidade tem sido bem provada por uma longa experiencia de 18 annos; a primeira tendo sido feita por um modelo apresentado pelo senhor coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque para o seu engenho Jardim de Pedras de Fogo, como se vê do livro de encommendas a folhas 111, anno de 1834; e desde então para cá mais de vinte moendas destas tem sido feitas nesta fabrica, como se póde ver da lista que na mesma fabrica existe; e estão todas trabalhando em diversos engenhos da provincia, dando completa satisfação aos seus proprietarios. Este objecto se consegue, simplesmente collocando os dous tambores de baixo, um em contacto com o outro; e para isto poder ter lugar, poem-se duas carretas no aguilhão superior, e uma em cada um dos inferiores; as britas, ou beiços naturalmente estando no tambor de cima.

Para quem precisa de saude.

Na rua Nova n. 63, ha para alugar uma casa no Caxangá com commodos para grande familia com estribaria e cocheira.

-- Dão-se 700,000 rs. com hypotheca em uma casa terrea livre de onus; na rua do Padre Florino n. 54 se dirá quem dá.

-- Gosset Bimont, professor de homœopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas gratis aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia, no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28

--Para uma destilação bem montada, precisa-se de um bom destilador que dê fiador a sua conducta, e que não tenha numerosa familia, e se a não tiver melhor será: quem estiver nestas circumstancias, entenda-se com Sr. José Cypriano de Moraes Lima

-- Precisa-se de um criado portuguez, hespanhol, ou alemão, solteiro, preferindo-se os novamente chegados, que dê fiança a sua conduta, para lugar perto desta praça, e paga-se bem; a tratar com José Rodrigues Ferreira, rua do Queimado, loja de ferragens n. 14, ou annuncie para ser procurado.

- Aluga-se uma canoa de carga de 600 tijolos de alvenaria grossa: na rua da Concordia, ultimo sobrado ao sul, a tratar com Manoel Firmino Ferreira.

-- Precisa-se de uma ama de leite, parda, livre, e sem filho: na rua larga do Rozario padaria n. 18.

-Recebem-se escravos de commissão, compram-se e vendem-se tanto para a provincia como para fóra; e adianta-se dinheiros sobre os de commissão; na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Daguerreotypo.

O retratista, no aterro da Bôa-Vista, sobrado n. 10, avisa ao respeitavel publico, que tem chegado as mais ricas caixas, quadros, cassoletas, alfinetes, carteiras, charuteiras em que se podem collocar os retratos, de qualquer tamanho; quér em fumo, quér coloridos, e garante a perfeição e durabilidade. As pessoas que se dignarem procura-lo, acharão em sua galeria de que se agradarem, com plena satisfação. O estabelecimento estará aberto das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Precisão.

Na rua Nova defronte da Conceição n. 38, precisa-se de officiaes de latueiro.

-- Aluga-se uma escrava que saiba cosinhar o ordinario de uma casa de familia, e comprar na rua, ou mesmo um muleque que sirva para o mesmo fim na rua Augusta n. 26, ou no escriptorio da rua das Trincheiras do escrivão Esteves.

Gabinete portuguez de leitura.

Por ordem do Illm. Sr. presidente da directoria se convoca o conselho deliberativo para reunir-se em sessão no dia 29 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição da nova directoria.

-- O Sr. Francisco Antonio Durão tem uma carta na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8

-- Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da Ribeira de S. José n. 15.

— José Maria Gonçalves Ramos, com botica na antiga rua dos Quarteis, scientifica aos seus amigos e freguezes que seu estabelecimento se acha outra vez aberto, e por isso prompto a desempenhar os deveres de sua arte.

- Precisa-se de uma ou duas parelhas de serradores para serrar todo anno, pagando-se por linhas ou por dia: na rua da Praia n. 15, serraria do Cardeal.

— No dia quinta-feira 16 do corrente, desappareceu da rua Nova n. 23, a preta Delfina, de nação, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, estatura regular, côr bem preta, cara grande, olhos grandes e pretos, beiços grossos, queixo comprido, dentes alvos e perfeitos, peitos pequenos, falla compassada, tem em uma das cannellas por cima do tornozello, uma grande marca de talho de foice: levou roupa, sendo um panno da Costa trançado com listras miudinhas, azul, branca e encarnada, guarnecido de franjas brancas e largas, quatro vestidos, um de riscadinho de quadro azul escuro, novo, em folha, tres de chitas francezas largas, sendo um côr de rosa e flores, novo, em folha, um verde miudinho e um branco muito embastido de flores miudinhas, levou mais duas saias brancas, um córte de camisa por fazer de madapolão, uma camisa de algodãozinho no corpo e um avental de riscadinho: ha toda a probabilidade de estar nos arrebaldes desta cidade para o lado do centro acoutada a titulo de tomar senhorio: quem da dita escrava der noticias exactas ou a pegar, leve-a a rua Nova, na loja n. 23 que faz quina para a Cambôa do Carmo, que ahi será bem recompensado.

Consultorio homœopathico.

Rua do Trapiche Novo n. 9.

O Dr. Casanova, habilitado pela faculdade de medicina da Bahia, tendo voltado da França, a esta cidade continua a dar consultas, e remedios gratis aos pobres das 7 horas da manhãa até a 1 hora da tarde, no Hotel Francisco, e pratica qualquer operação de cirurgia ou de partos.

N.B. Para favorecer a posição de cada familia, o doente que não for pobre pagará sómente a quantia de 5, 10, 15 ou 20$ rs, e nunca mais, seja qual for o numero das doses do medicamento e visitas, que a sua doença possa exigir; isto deverá regular-se conforme a gravidade da molestia, e a posição do doente. Os escravos só pagarão de 5 a 10,000 rs., este aviso entende-se sómente na cidade.

Loteria de S. Pedro Martyr de Olinda.

Não sendo possivel ao thesoureiro fazer correr este mez esta loteria, fica transferida sua extracção para 26 de janeiro proximo futuro; e disposto como está o thesoureiro a faze-la correr nesse dia, espera que o publico o coadjuvará. Os bilhetes continuam a estar á venda nos lugares do costume.

-- No dia 20 do corrente dezembro desappareceu do engenho Covas, na freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo José, pardo claro ou alaranjado, de idade de vinte e tantos annos alto, reforçado do corpo, pernas grossas, pés grandes, cara larga, cabello pegado, tem uma marca de talho proveniente de um coice de cavallo em uma das maçãas do rosto, suppõe-se que a esquerda, cuja marca aproxima-se ao canto do olho, e he bem visivel, signal o mais evidente que tem para ser conhecido, visto que o não póde occultar, não he barbado; levou camisa e ceroulas de algodãozinho de listras, calça azul e chapeo de palha, porém talvez mude de roupa; cujo escravo foi do Sr. tenente-coronel Francisco Miguel de Siqueira morador no sertão de Pajeú: andou fugido ha tres para quatro annos, e foi preso na serra do Martins ou do Teixeira, e evadio-se do poder dos conductores, indo ter aos sertões da Brigida, donde me foi remettido por intervenção do Illm. Sr. commandante superior Martinho da Costa Agra, e como suppõe-se que elle de novo procura o centro, o abaixo assignado roga as autoridades policiaes e pessoas particulares a quem chegar possa a noticia da estada delle em qualquer parte, o favor de promoverem a sua captura, e remette-lo para o referido engenho, ou para a cadeia do Recife, que além de satisfazer toda a despeza ficará summamente agradecido. Igualmente promette pagar generosamente a qualquer campanha que o pegar, e fizer entrega nos lugares indicados

Manoel Lucas de Araujo Pinheiro.

Grande fabrica de chapeos de sol. Rua do Collegio n. 4.

G. Falque, faz sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, e em particular aos seus freguezes, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, da fabrica de Falque irmãos, um lindo e completo sortimento de chapeos de sol de seda e de panninho, tanto para homens como para senhoras, tendo para os primeiros um escolhido sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços os mais lindos, que tem vindo em caricaturas diversas, ditos de canna, etc.; grande quantidade de sedas e panninhos em peça para cubrir armações servidas, as que forem de ferro envernisam-se que ficam novas, baleias largas, estreitas e de aço para espartilhos e vestidos para senhoras, bengalas bonitas, cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados vendem-se em porção e a retalho por menos preço que em outra qualquer parte.

AOS DENTES.

J. Jam, dentista, noticia ao publico. que continúa pôr dentes artificiaes de porcelana incorregiveis; o annunciante inscherta um ou todos se fôr preciso, asseverando a todas as pessoas que se quizer utilisar do seu prestimo, que não exige paga alguma não ficando os dentes tão bem collocados, que não se possa differençar dos proprios naturaes, podendo-se mastigar qualquer comida sem sentir a menor dôr nem receio de os quebrar; tambem calça os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuação da carie e dores, e mesmo evitando por essa fórma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos, como bem, limpa os dentes em geral, tirando as caries ou pedras que tanto os damnifica e coopera para o mao alito da bocca não sendo tirado; ha dez annos que o annunciante exerce sua profissão nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo será quanto basta para o garantir: sua residencia, rua Nova n. 19, primeiro andar

-- Precisa-se alugar um preto para o serviço desta typographia: na praça da Independencia n. 6 e 8.

Aviso aos senhores de engenhos.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho, que na sua fundição de ferro em Fóra de Portas, se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o impate da moagem; assim como que a mesma fundição se acha sempre sortida não só de novas moendas de diversos tamanhos e modellos, senão tambem de rodas, dentadas, tanto para agoa como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terço, volta e meia, duas, tres, quatro voltas, etc., etc., e portanto que qualquer senhor de engenho querendo accelerar a sua moenda afim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, afim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundição de ferro na rua do Brum, passando o chafariz.—D W. Bowman, engenheiro.

-- Na padaria do Coelho precisa-se de um caixeiro para vender pão, e que tenha alguma freguezia; dá-se bom ordenado: na mesma precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço.

Manual homœopathico do Dr. Jahr

Traduzido pelo Dr. Lobo Moscoso, sahio á luz o segundo volume desta interessantissima obra, unica que póde servir de guia ás pessoas que querem ter idéas exactas da sciencia de Hahnemann, e não sobrecarregar sua consciencia commettendo erros prejudiciaes a humanidade. Os senhores assignantes podem mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua do Collegio n. 25, primeiro andar, onde tambem se vende a dita obra com carteiras dos melhores e mais puros medicamentos pelos preços seguintes:

De 24	medicamentos	tubos grandes	40,000
De 36	ditos	ditos	45,000
De 48	ditos	ditos	50,000
De 60	ditos	ditos	60,000
De 100 medicamentos com 24 vidros de tinturas a escolha			100,000
Tubos avulsos, um			1,000
Vidros de tinturas, um			2,000

Avia-se com brevidade qualquer encommenda de boticas do tamanho que se quizer, por preço commodo.

Compras.

-- Compra-se um escravo, perfeito cosinheiro, e de boa conducta, para uma particular encommenda: na rua da Cruz numero 45.

--Compram-se escravos e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia, como para fóra della: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos tendo boa figura e habilidades, paga-se bem; na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

— Compram-se costados de madeira de louro, amarello, e sedro em porção: na rua da Cadeia do Recife n. 23, se dirá quem quer.

-- Compra-se com premio sedulas de um e dous mil réis, que não sejam rotas: na rua da Cadeia, casa de cambio n 38.

Vendas.

ALMANAK.

Sahiu a luz a folhinha com almanak administrativo, commercial e industrial, o qual, além de outros accrescimos contem grande parte dos nomes dos engenhos, e seus proprietarios: vende-se por 320 rs. cada uma: na livraria n. 6 e 8, da Praça da Independencia.

FOLHINHAS PARA 1853.

Sahiram a luz as bem conhecidas folhinhas de porta, algibeira e padre, impressas na typographia deste Diario, as quaes acham-se a venda na Praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Verdadeiros charutos da Havana.

No armazem de J. H. Gaensly, na rua da Cruz n. [illegible], vendem-se superiores charutos da Havana, chegados ultimamente

—Vende-se um bonito cavallo proprio para quem quizer passar a festa, por estar gordo e andar muito bem: nos Quatro Cantos da Boa-Vista venda n. 1.

Vinho tinto bom e barato

Na rua da Praia de Santa Rita taberna n. 41, vende-se uma porção de vinho tinto velho, e de bom paladar por muito commodo preço, sendo a canada a 1,120 rs., e em garrafa a 160 rs., a elle senhores da boa pinga, que está-se acabando.

-- Vende-se sal velho do Assu' de muito boa qualidade: a bordo do brigue Principe D. Affonso.

-- Vende-se uma escrava de meia idade, perfeita engommadeira e cosinheira: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

-- Vendem-se quatro molecotes bonitos e de boa conducta, um molequinho de 6 annos muito lindo e esperto, e tres negras com algumas habilidades; na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Attenção.

Vende-se por precisão um moleque de 18 a 20 annos de idade, sem vicios: no aterro dos Afogados n. 165, morada de Antonio Luiz de Freitas.

— Vende-se um escravo, crioulo, moço e robusto, proprio para todo o serviço: na rua da Madre de Deos, loja n. 34

-- Vendem-se 350 patacões hespanhóes e brasileiros, a 1,960 cada um: na rua larga do Rosario n. 48.

-- Vende-se em casa de Deane Youle & Companhia um carro americano de quatro rodas para um ou dous cavallos, com seus competentes arreios, em tudo completo; póde ser visto em casa de Poirrier no aterro da Boa-Vista; e tambem no seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 52, ha a venda cadeiras americanas, tanto de assento de palhinha, como de madeira.

— Vende-se superior farinha de mandioca, chegada de S. Matheos, na escuna nacional Audaz, fundeada ao pé do caes do Collegio; para tratar, a bordo da mesma escuna, ou no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

MUTILADO

Moinhos de vento
com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.
Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Cal virgem de Lisboa.
Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta: no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Potassa americana.
No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Deposito de cal e potassa.
No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Agencia de Edwin Maw.
Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agua, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Arados de ferro.
Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.
Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Moendas superiores.
Na fundição de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcção muito superior.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

Taixas para engenhos
Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Feijão novo a 6,000 rs.
No armazem de Gouveia & Dias, confronte a escadinha da Alfandega.

Botica homeopathica.
28 rua das Cruzes 28
Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma sera acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

Farinha de mandioca a 1,600 rs. a sacca
No armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

Deposito de panno de algodão da fabrica de Todos os Santos da Bahia.
Vende-se o bem conhecido panno de algodão da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodão da mesma fabrica: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos; na rua do Trapiche n. 8.

-- Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia; no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

-- Vende se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrelinha, tudo muito superior; na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

Obras de marmore.
Vendem-se figuras de marmore para jardins, pedras redondas, e quadradas para mesas de meio de sala, e consolos, um chafariz completo de 3 pias e tijollos de marmore de 10 polegadas, a fallar com José Saporiti: na rua da Cruz n. 18, primeiro andar.

-- Vende-se linha de 200 jardas em carriteis, muito forte e bem sortida, em caixinhas de 60 duzias de carriteis, e mais em conta do que em outra qualquer parte: em casa de James Crabtree & Companhia, na rua da Cruz n. 42.

-- No aterro da Boa-Vista, no deposito da Estrella, vende-se amendoa, nozes, marmelada, bolachinha de Lisboa, soda, ameixas, passas, figos; tudo vende-se por preço commodo.

Deposito de cal e potassa.
Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisboa pelo ultimo navio, o brigue Flor do Mar; assim como barris com superior potassa nova, por preços razoaveis.

Pede-se as senhoras que deem toda a attenção para as seguintes fazendas:
Cortes de cambraia de salpicos brancos e de cor com 5 e meia varas, tendo uma de largura, e muito fina a 4,000 rs.; cortes de vestidos de barra tanto brancos como de cores, do ultimo gosto, a 5,200 rs; ditos brancos com dous e tres babados, com seus enfeites dos melhores que há, a 6,000 rs.; cassa chita franceza a 200 rs. o covado; corte de cassa chita a 2,400 rs.; e muitas outras fazendas de gosto por preços commodo; na rua do Crespo loja n. 6.

Córtes de brim trançado escuro de puro linho, a 1,440, 2,000 rs, e 2,400.
Chegou á loja da rua do Crespo n. 6, um grande sortimento de brim trançado de puro linho, pelos preços acima; estes brins são de bons gostos, tanto para os gamenhos, como para os serios.

Aos senhores de engenho lavradores e mais pessoas que tem escravatura, a 800 réis e 1.000 cada um!!!
Na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, tem para vender os muitos afamados cobertores de algodão branco muito encorpados, fazenda de muita duração sendo a 1,000 rs. os grandes, o a 800 rs. os mais pequenos, assim como as mais delicadas chitas francezas de finissimos pannos e novos dezenhos, sendo fazenda do ultimo gosto e cores muito fixas, a 320 rs. cada covado; assim como muitas outras fazendas por diminutos preços, que de tudo se dará amostras deixando penhor.

Oculos.
Chegou na praça da Independencia, loja ns. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com grão ou sem grão, e com armações de ouro, prata, tartaruga, baleia, e de aço, a vontade do comprador.

-- Chapront e Bertrand, relojoeiros, na praça da Independencia ns. 18 e 20, receberam de Paris ricos relogios de bancas e de parede, com corda para 19 dias, tocam as horas e meias horas, são afiançados a regular perfeitamente, e os preços são muito moderados comparativamente a qualidade que he muito superior.

-- Na praça da Independencia ns. 18 e 20, vendem-se relogios americanos de superior qualidade, e tem ainda alguns com corda para 8 dias, e todos tocam compassado.

Aos senhores de engenho.
— O arcano da invenção do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez: em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— Vendem-se remos de faia, oleo de linhaça em botijas, barricas com cimento e as tinas, a vontade dos compradores: no armazem com taboas de pinho, atrás do theatro velho, ou a tratar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Pessas de chita escura a 5,500 rs.
Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia.

Cortes de cambraia com salpico branco e de cor a 4,000 e 4,500.
Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia.

Lenços de seda brancos.
Muitos finos a 1,000 rs. cada um: na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia.

-- Vendem-se riscados de linho proprios para palitós e calças para quem passa a festa, por 180 rs. o covado: na rua do Crespo loja n. 6.

Com toque de avaria.
Chitas escuras para coberta, algodãozinho branco lizo e trançado.
Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se peças de chita para coberta a 6,000 rs.; ditas de algodãosinho lizo com 16 1/2 varas, a 1,920; ditas trançado muito largo, com 25 varas a 4,000 e 5,000 rs.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.
Vendem-se chapeos de sol de seda inglezes de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

PARA CASAS DE CAMPO.
Na rua da Cruz n. 10, casa de Brunn Praeger & Companhia, acha-se a venda um lindo sortimento de mobilia de ferro, chegada ha pouco pelo ultimo navio, como sejam: cadeiras de todos os modellos, sedes, mesas e canapés, muito proprias para as casas de campo.

Cal virgem.
Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

Potassa e cal virgem
Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, vende se por preço muito rasoavel, muito nova e superior potassa, assim como cal em pedra, chegada na barca Ligeira.

-- Vende-se a taberna sita em Santo Amaro ao pé da casa do Sr. Cardoso, bem afreguezada e com commodos para familia; vende-se por seu dono não poder continuar neste negocio: a tratar na mesma taberna, ou na rua da Cadeia do Recife n. 32.

Ultimo gosto, 3,200.
Cortes de cambraia franceza muito fina do ultimo gosto e cores fixas pelo diminuto preço de 3,200 rs. o corte: na rua do Crespo n. 6.

-- Vendem se flandres, botijões e garrafões vasios que podem servir para azeite doce, de carrapato, ou outro qualquer oleo, etc.: na rua larga do Rosario n. 36.

-- D. da Silva Campos, com venda na rua das Cruzes n. 40, tem para vender e alugar as melhores bichas que ha no mercado.

Salsa de Sands.
Vende-se na botica da rua larga do Rosario n. 36, de Bartholomeo Francisco de Souza; afiança-se ser a verdadeira.

MOLDURAS DOURADAS,
de todas as larguras, vendem-se para liquidar contas muito em conta, na rua da Cruz n. 10, assim como dous foles para matar formigas, de moderna construcção, vindos de França.

No armazem da rua da Moeda n. 5, continua-se a vender cal virgem de Lisboa, em pedra da mais nova que ha chegada pela barca Ligeira, assim como mercurio dôce em caixinhas de libra cada uma (muito proprios de condução para o centro) do bem conhecido e acreditado autor Serzedelle, tudo por menos preço que em outra qualquer parte, assim como um braço de balança Romão, com suas conchas e pesos proprios para armazem de assucar, para o que ja servio.

-- Na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, vende-se o seguinte: — pasta de lirio florentino, o melhor artigo que se conhece para limpar os dentes, branquece-os e fortifica as gengivas, deixando bom gosto na bocca e agradavel cheiro, agoa de mel para os cabellos, limpa a caspa, e dá-lhe magico lustre, agoa de perolas, este magico cosmetico para sacar sardas, rugas, e embelesar o rosto; assim como a tintura imperial do Dr. Brown, esta valiosa preparação faz os cabellos ruivos ou brancos, completamente pretos e macios, sem damno dos mesmos, tudo por preços commodos.

-- Na rua do Rangel, armazem n. 26, vende-se milho novo, tanto medido como em saccas; assim como farinha da terra tambem em saccas ou medida, tudo por preço commodo.

O que he bom por si se vende.
Na rua estreita do Rosario n. 11, tem um lindo sortimento de tudo quanto he bom para o passamento da festa, a saber: queijos do reino, ditos de coalha, ditos das Ilhas, passas, figos, nozes, péras, ameixas de duas qualidades, latas de sardinha, doce de goiaba, marmelada de Lisboa, bolachinhas de soda, vindas da America, dita de araruta em latas e as libras, dita ingleza quadrada; espanadores para sacudir a poeira, e outros muitos objectos; na mesma quasi sempre continua a ter uvas.

JOIAS.
Bruna Praeger & Companhia receberam pelo vapor Tay, um novo e excellente sortimento de obras de ouro, como sejam: adereços, e meios ditos, correntes para relogios, brincos, alfinetes, pulceiras, botões para collete e camisa, anneis, etc., que por seu gosto moderno e elegante, se recommendam principalmente para mimos de festa: vendem-se na rua da Cruz n. 10

A 1,280 e 1,600
Superiores cobertores de algodão a imitação de tapetes de cor, muito proprios para certos arranjos de casa de familia, e quasi um genero de primeira necessidade para o Sr. de engenho, pelo diminuto preço de 1,280 e 1,600 rs.: na rua do Crespo n. 6

-- Vende-se um rico cabriolet inglez, de quatro rodas, muito leve, moderno, e com muito pouco uso: a fallar com o Miguel, que tem cocheira no Aterro da Boa Vista.

NA
Botica homoeopathica
Rua das Cruzes n. 28.
Acham-se a venda as obras seguintes:
Manual completo do Dr. Jahr, 4 volumes ricamente encadernados.
Diccionario de medicina, por Nyteu.
Manual de dissecção, por Coste.
Curso de phrenologia, por Broussais.
Atlas completo de anatomia com 112 estampas coloridas.
Homoeopathia domestica, por Bigel.
Memorial do medico homoeopatha, por Thaos.
Tratado das molestias chronicas, por Hahnemann.
Medicina veterinaria homoeopathica, por Gunther.
Organon da arte de curar, por Hahnemann.
Retrato de Hahnemann.
Tratado das molestias da pelle, por Jahr.
Elementos de homoeopathia, por Gosset Bimont
Tratamento homoeopathico das molestias veneceas, pelo mesmo.
Pathogenesia dos principaes medicamentos brasileiros, traduzidos do francez, por Gosset Bimont.

— Vendem-se ricos oleados para mesa, de todos os tamanhos, e baratissimos: na rua da Cruz n. 10, casa de Brunn Praeger & Companhia.

Feijão barato.
Vende-se feijão algum tanto furado para sustento de animaes, a 1,280 rs. cada sacca, ficando a capa: em Fóra de Portas, becco do Vieira, casas que se estam edificando.

A 1,000 rs. cada um.
Na loja da rua do Queimado n. 3, defronte do becco do Peixe Frito, vendem-se barretes pretos de seda para clerigos a 1,000 rs. cada um, assim como meias pretas de laia, tambem para padres a 1,600 rs. o par: dar-se-hão as amostras com o competente penhor.

-- Vende-se por 700,000 rs., um excellente escravo da Costa, muito alto, sem vicios, nem molestias, he bom para cadeirinha, e he canoeiro: vende-se por precisão quem o pretender annuncie.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Excellentes para a festa.
Chegou ha pouco do Maranhão uma pequena quantidade de latas com o delicado doce de bacury; vendem-se por preço muito commodo, a vista da fina qualidade; na rua da Cadeia Velha n. 23.

Botins e sapatos
No aterro da Boa-Vista, defronte da boneca.
Troca-se por sedulas inda mesmo velhas, um novo e completo sortimento de calçados francezes, e de Lisboa de todas as qualidades e tamanhos, tanto para homem como para senhora, meninos e meninas; assim como os bem conhecidos sapatões de lustre da Bahia, a 3,000 rs.; e brancos do Aracaty, tanto para homem como para menino, a 700 rs.; tudo por preço muito commodo, afim de se apurar dinheiro.

O cautelista Faria Barbosa
continua a pagar em casa de Gouveia & Leite os bilhetes premiados que vendeu da loteria do theatro de Campos, e na mesma casa, na rua larga do Rosario, loja do Maia, em frente do Livramento, loja do Pinho, e no aterro da Boa-Vista, loja do Duarte, vende bilhetes e cautelas da segunda loteria da sociedade Amante de Instrucção, pelos seguintes preços:

Inteiro	22,000
Meio	11,000
Quarto	5,500
Oitavo	2,800
Vigesimo	1,300

-- Vende-se um cavallo russo muito bom andador, e por preço commodo: na rua da Cruz do Recife, botica do Sr. Luiz Pedro das Neves se mostrará.

— Vendem-se chapéos de sol de seda, pretos e de cores armação da Bahia, com toque de mofo pelo diminuto preço de 4,000, 4,500 e 5,000 rs.: na rua do Collegio n. 4.

Calçados a 700 e 1,440 rs.
No aterro da Boa-Vista, defronte da boneca n. 14, trocam-se os melhores sapatos de couro de lustre francez por 1,440 rs., e sapatões do Aracaty, tanto para homem como para menino, a 700 rs. o par; assim como um novo e completo sortimento de calçados de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora, meninos e meninas, tudo por preço muito commodo, afim de se apurar dinheiro.

-- Na loja da rua da Cadeia do Recife n. 64, vendem-se caixas de vidros de todos os tamanhos e bem acondicionadas.

Bom petisco para variar nos dias de festa.
Ovas do sertão.
Vendem-se na rua do Queimado n. 14; assim como bons e frescaes queijos do sertão.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

-- Vendem-se pranchões de sicopira verdadeira, de 30 a 40 palmos de comprido, e 2 para mais de largo; ditos de pao carga, e pias para filtrar agoa: na serraria de A. D. de Silva Cardeal.

-- Vendem-se em casa de Mc. Calmont & C., na praça do Corpo Santo n. 11 o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muitos grandes, aço de milão sortido, ferro inglez.

-- Na rua Nova n. 18, loja de M. do A. Cajú, ha sempre um grande sortimento de obras feitas de alfaiate de todas as qualidades, tanto superior como mais inferior, camisas brancas finas francezas, de todas as cores, chapeos francezes, ditos de sol, um sortimento de pannos finos e merinó de todas as cores, brins brancos e de cores de puro linho, e outros muitos padrões, lenços de seda, ditos para gravatas, palitós para pequenos de 10 a 12 annos, suspensorios entrefinos, bonetes para montaria, ditos para pequenos, um grande sortimento de ditos de todas as cores e qualidades, faz-se vestidos para montaria de senhoras de merinó de qualquer côr, de 40 a 50,000 rs., um sortimento de charutos finos chegados da Bahia, e outros mais baratos para acabar; emfim os freguezes que entrarem nesta loja, sahirão promptos de um fato completo, trazendo sempre dinheiro.

Tachas de ferro.
Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha ha sempre um grande sortimento de tachas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livres de despeza: os preços são os mais commodos.

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.
As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Em consequencia de se ter fechado a botica do Sr. José Maria, mudou-se o deposito da salsa parrilha de Bristol para a botica ingleza rua da Madre Deos n. 1, vende-se a 5$000 rs. o vidro.

De posito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.
Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

Gesso.
Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

--Vendem-se espelhos com molduras douradas, os mais ricos que teem apparecido no mercado: na rua da Cruz do Recife n. 49, armazem de L. Schuler & Companhia.

Moendas patente.
Acabam de chegar moendas e meia moendas de varios tamanhos da patente de A e Edde Mornay em casa de Rothe e Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, aonde tambem se achará arados de ferro do modelo mais approvado para a plantação da canna. Estes arados são construidos na fabrica mais acreditada em Inglaterra e contem vantagens sobre os outros arados, tanto no seu arranjo como na sua apurção.

Instrumentos de musica.
Tanto para orchestra, como para musica militar, vendem-se muito em conta: em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

He pechincha.
Vende-se um cabriolet coberto, novo, e moderno, com arreios, tudo do melhor gosto: na cocheira do Quinteiro, na rua Nova n. 63.

-- Vendem-se superiores bolachinhas em latas, de soda, inglezas e araruta, frascos com conservas, fructas proprias para podim, tudo isto chegado na barca ingleza Mary Queen of Scots, e latas com superior marmelada, salmão, sardinhas, e ervilhas, tudo em conta para agradar os freguezes: na rua da Cruz do Recife n. 62.

XAROPE DO BOSQUE
Os proprietarios do Xarope do Bosque, tendo-o submettido á approvação da illustre junta central de hygiene publica, na corte do Rio de Janeiro, obtiveram sua approvação e licença para poderem vender sem obstaculo algum, como consta da certidão passada pela mesma illustre junta no dia 30 de novembro de 1852, extrahida do livro das actas de suas sessões, e por isso os proprietarios de novo o offerecem ao publico de todas as partes do imperio. Sua venda continúa a ser

Na botica de Bartholomeu Frazncisco de Souza,
RUA LARGA DO ROZARIO N. 36.

-- Remedio especial para boubas e cravos seccos continua a vender se na botica da rua do Rangel n. 64, que foi do finado Sebastião José de Oliveira Macedo.

Flauta.
A luziad. 320 rs., um numero de quadrilhas 500 rs.

Violão.
Valsa com introducção 400 rs., modinha colherei nos jardins da existencia 500 rs., quer o fado, quer a sorte 500 rs., modinha abahianada -- o encontro 500 rs., gato por lebre 1,000 rs.

Piano.
O salto e a madrugada 320 rs., modinha -- o meu primeiro beijo 1,000 rs., polka bella flor 500 rs., modinha -- alta noite oh! que silencio, com uma valsa e uma polka 1,000 rs., modinha abahianada -- o encontro 640 rs., modinha quer o fado quer a sorte, com um numero de quadrilhas por 1,000 rs., modinha junto ao lado de Lilia, com uma polka e uma valsa 1,000 rs., valsa dos bem casados 500 rs., modinha -- mal desponta nos meus labios, com uma polka 1,000 rs., modinha -- o gato por lebre 1,000 rs.: todas estas musicas vendem-se na rua da Cadeia Velha do Recife, loja n. 22.

-- Vende-se no armazem de Geo Kenworth & Companhia na rua da Cruz n. 2, o seguinte: relogios de ouro e prata sabonetes patente inglez, silhões de couro de porco para montaria de senhora, selins inglezes elasticos, arreios para carro de 1 e 2 cavallos, couros para coberta de carros, sola de lustre, ancoras de ferro para navios

Chapeos e lenços.
Superiores chapeos pretos de seda, muito leves, e de ultima moda, assim como ricos lenços de cambraia para mão de senhoras: no aterro da Boa-Vista loja de calçado n. 58, junto ao seleiro.

Cobre de forro.
Vende-se cobre de forro: na rua da Cadeia do Recife loja n. 64.

Para os dias santos de festa.
Novo deposito de doces de todas as qualidades, seccos e de calda em porção e a retalho, em bocetas bem enfeitadas, em barrilinhos de bons tamanhos; por preço commodo: na rua da Cruz n. 21, defronte do chafariz.

-- Vende se uma meia agoa por preço commodo: nas Cinco Pontas atraz da rua Imperial: a tratar na rua da Cruz n. 21, defronte do chafariz.

-- Vendem-se saccas com gomma muito alva, propria para engommar e fazer bolos: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

Vinho de champagne.
Vende-se o verdadeiro vinho de champagne, de excellente qualidade, ao preço de 25,000 rs.; assim como de qualidade inferior, muito em conta: no armazem de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

— Chegaram na barca Mary Queen of Scots os mais superiores presuntos e queijos inglezes, que tem vindo, e vendem-se na rua da Cruz, armazem n. 62 de Martins & Irmão, por baratissimo preço.

Bilhetes do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 e 10:000,000 de rs.
Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da segunda loteria da sociedade Amante da Instrucção; vem a lista no primeiro vapor que chegar do Rio de Janeiro, e recebem-se bilhetes premiados de todas as loterias em troca dos que tem a venda.

Aos 20:000$ e 10:000$ de rs.
O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira avisa ao respeitavel publico que expôz á venda os seus mui afortunados bilhetes e cautelas da segunda loteria a beneficio da sociedade Amante da Instrucção, na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçados do Arantes; n. 37 e 39, loja de calçados de Porto & Companhia; e na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto. A dita loteria havia de correr no dia 22 de dezembro do corrente anno Espera-se a lista da mesma no dia 7 de janeiro de 1853 pelo vapor da companhia brasileira.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios	11,000
Quartos	5 500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Charutos de Havana.
Os melhores que teem vindo a este mercado: vendem-se continuadamente, em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

-- Vende se grande porção de pelles de cabra muito grandes e pequenas por preços commodissimos: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

-- Oleo especifico para curar a caspa e conservar o cabello continua a vender-se na botica da rua do Rangel n. 64, a 640 rs. cada vidro.

Gantois Pailhet & Companhia
Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

Finos chapeos de aba larga.
Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Cajú, ha um sortimento de chapeos de baêta brancos, pardos, pretos e côr de vinho, proprios para o Monteiro a cavallo, no tempo presente.

Escravos fugidos.

100,000 rs.
Desappareceu do abaixo assignado, no dia 7 de maio de 1852, um escravo, pardo, de nome Leonardo, de 18 annos, baixo, e o peito um pouco mettido para dentro; foi escravo de Joanna Maria dos Passos moradora na Boa-Viagem; desconfia-se que tenha sido seduzido e esteja para o sertão: a pessoa que o apprender e trouxer a rua da Senzalla Velha n. 60, segundo andar, recebera a gratificação acima. —Fernando José Rocha Pinto.

-- Desappareceu da casa do abaixo assignado, no dia sexta-feira 17 do corrente dezembro, um escravo cabra-crioulo, do Assú, por nome Miguel, representando ter 22 annos de idade, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo reforçado, mãos e pés grandes, tendo o dedo grande do pé bastante separado dos outros, sem barba, rosto triangular, olhos pequenos, dentes limados, e falla um pouco fanhoso; levou camisa de riscado com mangas curtas, calça de algodão azul e chapeo de palha. Levou juntamente uma salva de prata, lavrada, com as iniciaes A. V. S. B enlaçadas no centro, e pesando 217 oitavas. Roga-se a quem a mesma salva fôr offerecida, e a quem poder apprehender ao dito escravo, de o mandar entregar a seu senhor, na rua da Cadeia do Recife n. 40, ou no sitio de sua residencia, em Bemfica, em frente do viveiro, que promette gratificar com generosidade. —Antonio Valentim da Silva Barroca.

-- Desappareceu no dia 17 de novembro, o escravo, crioulo, de nome Manoel, tem 26 annos, mas representa ter mais de 30, alto, cheio do corpo, sem barba, feições regulares, com falta de dentes queixaes, nos da frente falta-lhe um taco pequeno em um delles, tem os pés tortos para dentro, quando anda cambaleia o corpo que parece ser cambado; he bem fallante, tem ar alegre, faz qualquer serviço de cosinha, sabe tratar de cavallos, tem por costume fazer trança para chapeos, faz vassouras, e en fim todo o serviço domestico de qualquer casa; levou a roupa (que se sabe) seguinte: — calça de algodão da terra e camisa de algodão de listras azues, estão já usadas, camisas de madapolão, duas calças sendo uma de setineta branca e outra de brim fino de listras, tudo engommado, he de suppôr que esteja servindo em alguma casa como forro, no caso de assim ser, a pessoa que o estiver servindo delle em boa fé queira denuncia-lo, do contrario usarei dos meios que a lei faculta em casos taes: roga-se as autoridades policiaes a captura do dito, e empeçam a sahida da provincia; e tambem aos capitães de campo ou a qualquer pessoa o façam prender, pelo que recompensará generosamente seu senhor, morador na rua do Cabugá.
Antonio Rodrigues da Cruz.

-- Desappareceu do engenho Quisombo no dia 4 do corrente, um escravo de Silvestre Dantas Lima, com os signaes seguintes: — baixo, cara larga, com muito pouca barba, alguns dentes da frente quebrados, semblante tristonho, pernas um tanto arqueadas, he crioulo, e chama-se Silvestre: quem o aprehender, queira leva-lo no dito engenho acima, ou na rua das Cruzes n. 18, que sera bem recompensado.

-- Continúa a estar fugido na Ilha de Itamaracá, o escravo Joaquim allemão, o qual foi do engenho Amparo, e como ha toda a certeza que está na ilha, pede-se as autoridades policiaes e mesmo a qualquer pessoa do povo, a captura do mesmo, e o façam conduzir a casa n. 15, na rua do Collegio, que receberão 50,000 rs de gratificação.

-- Anda ausente da casa do seu senhor a escrava Maria, parda clara, cabellos cachiados, estatura baixa, de idade 50 annos pouco mais ou menos, falta de dentes, mãos curtas, com o dedo immediato ao polegar da esquerda cortado na primeira junta, as pernas cheias de marcas de sarnas e os pés pouco redondos; levou vestido de chita côr de café, panno preto e um taboleirinho com toalha, anda calçada e por isso intitula-se de forra: portanto recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehenção da mesma, e levarem-na a seu senhor Antonio Dias da Silva Cardeal, rua da Praia n. 15, que serão recompensados.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA — 1852.